

ficacãm da cidade tudo avia de parar em rompimento de guerra, e que quanto mais tardasse tanto lugar dava a se a cidade mais fortalecer, e aquella sua frota começava já perder crédito entre os mouros, nos mōtes que sobrisso lhe davam: todos lhe pediam que por elles nam leixasse de fazer o que compria ao serviço delrey e a conseruacãm do nome Portugues, por quanto elles estãuam offerecidos a deos pera receber martirio de morte se comprisse. Viuido este recado e posto em prãtica com todos os capitães, assentou Alfonso Dalboquerque com elles que primeiro que saíssem em terra irem ao seguinte dia quando aguoã esteuẽsse estofa, dez batees a queimar alguũs baileus que sam como varandas sobre o mar dalgũas casas nobres que estãuam sobre elle: e assy as tres naos dos Buzarãtes que deram a sua artelharã a elrey pera defenãsa da cidade, e acodindo algũã gente fizessẽ quanto dãnno podessẽ. O qual cometimento aproueitou muyto: porque com este dãnno que fizeram às naos dos Buzarãtes e assy a algũas casas, andando os nōssos neste aucto de por o fogo, mandou elrey em hũa lanchãra a Iñuy Daraujo e aos outros com elle. Por hōnra da vinda dos quães estes capirães que andãuam nesta obra nam foram mais auante com ella, e vierãse cō elles a Alfonso Dalboquerque: que os recebeo com grande prazer, e por festa da sua vinda mãdou tirar toda a artelharã das naos, e que naquella dia nam se fizesse mais dãnno na cidade porque todo se avia mister pera ouuir a Iñuy Daraujo e seus companheiros. Os quães entre muytos trabalhos que contãuã de seu captiu eiro o mayor era as tẽtações que teueram hũas por bem e outras por mal que se fizessẽ mouros: e que em nenhũa outra cousa achãram consolacãm e ampãro se nã em hũ mercador gẽtio que aliy estãua de assento, natural do Quelim a que chamãuam Iñina Chetu, por que este metigãua com peitas os ductores do mal que elles recebiam e assy lhe matauã a fome e socorria em quanto podia. A qual cousa lhe os mouros sofriam por saberem que os gentios por preceitos de caridade sam geraes em se cõdoer de qualquẽr misero, em tanto que vẽ vsar esta sua maneira de piedade atẽ com os animães: e ora que esta sua obra fõsse por esta causa, ora por algũã esperança de galardã que por isso podia auer de nōs, elle o fez sempre cō que os captiuos dizã d'elle muyto bem. E verdadeiramente q̃ na esperãça se a elle tẽue de galardã nam se enganou cō nosco: porq̃ tomãda a cidade Alfonso Dalboquerque lhe pagou esta sua obra cō hōnra e merce que lhe fez, a qual foỹ causa de sua morte volũtãria como a diãte verẽmos em seu lugar. Estãdo Alfonso Dalboquerque nesta prãtica cō Iñuy Daraujo, ex aquy Luã Bãdã a bõrdo da nao, dizendo q̃ queria falar ao capitã mōr: Alfonso Dalboquerque posto q̃ da outra vez õ nam quis ouuir, desta õ mandou entrar, fazendolhe mais galalhãdo que os dias passãdos as vezes que atelle foỹ. E per fim das desculpas que deu e cousas que disse da parte delrey, a cõclusã da resposta de Alfonso Dalboquerque foỹ que elrey pera entrelles auer pãz lhe avia de dar naquella cidade lugar pera fazer hũa casa forte ao mōdo das que elrey seu senhor tinha na India, pera nella deixar gente com feitor e officiaes pera negoceãrem a fazenda do dito senhor que os capitães mōres da India aliy mãdãssẽ em suas naos. A qual casa logo avia de ser feita ante que elle Alfonso Dalboquerque se partisse: e mais lhe avia de entregar toda a fazenda que fora tomãda aos Portugueses das naos de Diogo Lõpez ou sua justa vallia pellos preços da terra, a liquidacãm da qual se faria ao tempo da entrega, e bem assy lhe avia de pagar toda a despesa que era feita assy namãda de Diogo Lõpez como naquella sua que passãua de trezentos mil cruzãdos. Porque a primeira se fez por causa de õ virem buscar e tractar amizãde com elle: e aquella nam vinha a mais que pedir os captiuos que forçosamente e com mão tractamento avia tanto tempo que retinha, e assy as outras cousas que naquella insulto dos seus os Portugues perderam. E quanto ao mão tractamento e cousas outras que se fizeram a Diogo Lõpez, ora fõssẽ feitas per o seu Bendãra morto segundo elle dezia, ora per qualquẽr outra peõa, a elle pertencia a satisfacãm pois era rey e senhor da terra: e nam querendo conceder estas cousas elle õ avia por inimigo de fogo e sãgue, isto podia elle Luã Bãdã dizer a seu rey. E a resposta fõsse logo, e qual destas duas mais quissẽ se acceptar, a pãz cõ satisfacãm do q̃ dezia, ou a guerra como a fortuna de cada hũ ordenãsse: porq̃ os Portugueses nũca forã buscar al guẽ que se lhe partissẽ dãte a põrta se nã com algũã peça na mão por sua hōnra e por seu trabalho,

Da Segunda decada

7 mais tam longe da sua pátria, com as quâes paláuras sem ouuir replica a Tuam Bundam d'espiedo. O mouro asombrádo com esta repósta foyse a elrey, 7 següdo se depois soube no conselho delrey ouue grande confusam: porq̃ os hómeees cuja vida éra negócio 7 tracto, seu voto era o que sempre disseram, que se remisse tudo per qual quer sôma de dinheiro. O principe herdeiro do reino chamádo Alódin 7 elrey de Dam que como dissemos éra vindo pera casar com sua jrmã 7 outros da sua valia: reprovauam este voto dos mercadôres da terra, confiádo no grande aparáto que tinham pera se poder defender, que éram trinta mil hómeees, muyta artelharía, elefante, 7 que hũ hómẽ em sua casa valia por dez. Quâto mais q̃ següdo o numero das vellas dos jmgos o mais que nellas poderia auer, seriam até mil hómeees os quâes áte de dous mezes nam tinham vida porque auiam de comer 7 beber: 7 finalmẽte a doécia da terra següdo ella tractáua os estrangeiros ante de poucos dias ou õs lãcária de sy ou õs consumeria de todo. Que entregáse a paláuras de hómeees sobérbo como parecia aquelle capitam, sem verem q̃ tẽmer, era mais conselho 7 temor de molheres que prudencia de hómeees: 7 mais que cõta daría de sy a gente Adaláya tam temida 7 estimáda por caualeirõsa per todas aquellas pártes, 7 que per tantas vezes resestio á potencia de tamanho rey como o de Syam com quem auia tanto tempo que contendiam. Elrey Adahamed por nam mostrar espirito de hómẽ fraco, pero que o seu animo estáua atribuládo pronosticandolhe no temor do caso sua total destróiçam, 7 tambem por comprazer a elrey de Dam que era vindo ás fêstas das vódas (como dissemos) o qual estáua na openiam do filho: determinouse em defender a cidáde, 7 quando o successo fósse contra o que elle esperáua concederia algũapárte dos apontamẽtos de Alfonso Dalboquerque. Toda via em módo de amoestaçam disse áquelles dous filhos que elle lhentregáua a cidáde que a defẽdessem como deziam, porque elle nam tinhajá mais forçás que as do conselho, 7 que este naturalmente nos hómeees de tanta idáde como elle éra sempre se inclináua ao repouso da paz: 7 pois a elles parecia melhõr o estado da guerra que tambem podiam fazer cõta que forçás 7 conselho tudoficáua nelles 7 q̃ deos õs ajudásse. Porẽ porlhe nã parecer que elle totalmente se queeria lançar de tudo, a elle lhe parecia que a defensam da cidáde se auia de ordenar per tal 7 tal maneira, entam começou de a repartir em quárto 7 estancias per os principaes. E pera melhõr entendimento do módo desta defensam da cidáde e necessario saberse que auia nella dous mercadôres Jaos de naçam que viéram aly assentar viuenda auia muytos ánnos: os quâes per tracto se tinham feito tam gróssos em fazenda familia 7 náos, que de nam auer já na cidáde onde se podessem agasalhar deulhe elrey a cada hũ seu bairo nos arebaldes della. Ahum per nome Atimutiraja deu hum lugar da cidáde chamádo Upi o qual agasalháua naquella sua pouçam todos os Jaos que aly concorriam destas cidádes, Tubam, Japara, Lunda, Polimbã, 7 de todas suas comarcas, porserem encoinnadados a elle em módo de consuládo da naçam: 7 neste tempo éra já hómẽ de oitenta annos, 7 depois delrey elle éra a primeira pessoa em substancia de fazenda familia descráuos de seu seruiço, cá entrelle 7 seus genrros 7 filhos assy dos que traziam pello mar em a nauegaçam de suas náos, como aly em Adaláca teriã mais de dez mil, 7 a sua pouoaçam Upi em forçá 7 trafego era hũa villa muyto nõbre. Este porque no seu peito nam tinha bõa vontade a elrey, como hómẽ sagaz tanto que vio a nõssa armáda no porto 7 sentio que a sua vinda podia ser causa da destruiçam delrey, em quanto Alfonso Dalboquerque nã rompeo de todo com elle secretamente mandoulhe pedir seguro pera sua pessoa filhos 7 genrros com sua familia: o que lhe Alfonso Dalboquerque concedeo sabendo ser elle Jão 7 nam Adaláyo, 7 tambem por ter menos jmgos 7 mais este que éra tam poderõso. Pero quando veo a esta repartaçam que elrey fez da guarda 7 defensam da cidáde coubelhe pártes della contra onde elle viuia que éra a mais pouoáda. Na outra pártes contra o oriente que éra da banda onde elrey viuia no fim della auia outro lugar chamádo Ylher que per este mesmo módo de Atimutiraja, deu elrey a outro Jão per nome Tuam Colascar: ao qual concorriam os Jaos da cidáde Algacij 7 suas comarcas q̃ era a sua pátria, 7 a elle entregou elrey a guarda 7 defensam daquella pártes pello módo de Atimutiraja, 7 assy como este seõor de Upi era mais poderõso q̃ o outro assy tinham differença em o nome. Porẽ onde entra esta paláura irajaque e deriuádo do

nome real, fica na pessoa a quem o rey dá como acerca de nós o titulo de conde, e esta denotação Tuam como cá dizem os dom e este se põe ante do nome próprio da pessoa e o outro no fim del le segundo vemos nestes dous Jaos Atimuti Raja e Tuam Colascar. Estes cada hũ em sua pouoaçam tinha jurdiçam absoluta sobre aquelles que viuiam nella: posto que nam fossem seus escrãuos sem elrey nisso poder entender. A ponte do rio que diuide a cidade em duas partes por ser lugar mais sospetosa onde os nossos podiam desembarcar, fez elrey nella hũa força de madeira com muyta artelharía em lugar de fortaleza: a capitania da qual deu a Tuam Bandam que era o mouro que andaua nos recados entrelle e Alfonso Dalboquer que por ser pessoa principal. E ao longo do mar nos lugares de sospeta pos outros capitães com artelharía necessaria, e o principe seu filho e o genrro cada hum com seu corpo de gente auia de acodir onde vissem mayor pressa: e elle ficaua pera quando o mal fosse muyto acodir com outro corpo de gente, que auia de estar com elle em guarda de sua pessoa com os elefantes de seu estado. E porque com esta determinaçam de pelejar os mercadores viram suas fazendas postas em ventura de as perder, posto que elrey mandou lançar pregões que ninguem tirasse cousa algũa da cidade: de noite secretamente vazauam seus gudões que sam hũas lógeas quasi metidas debaixo do chão por guarda do fogo ao longo da ribeira, onde tinham recolhido suas fazendas, e per o rio acima e esteiros recolhiam tudo no sertam nas quintas a que elles chamã duções.

Cap. iiii. Como Alfonso Dalboquer que fayo em terra e a força d'armas tomou a ponte com victoria que ouue delrey de Malaca: e depois setornou recolher as naos e as causas porque.



Quando estas cousas se faziam em terra, no mar Alfonso Dalboquer que começou de poer em ordem as suas repartindo o combate da cidade per esta maneira: depois que em conselho com os capitães se determinou sair em terra. Elle com hũ corpo de gente auia de ir cometer a ponte com estes capitães, Duarte da Silua, Jorge Nunes de Llam, Symão Dandrade, Aires Pereira, Joam de Sousa, Antonio Dabreu, Pero Dalpoem, Dinis Fernandez de Abello, Manoel de Castel Branco, Symão Martiz e Symão Alfonso. Em outro corpo de gente que auia de tomar a parte da cidade onde estaua hũa mesquita grande e era junto das casas delrey iriam dom Joam de Limma, Fernam Perez Dandrade, Bastian de Miranda, Gaspar de Bayua, Bemés Teixeira: com auiso que tomada terra logo viessem buscar a ponte per hũa rua direita que vinha dar nella pera se alí fazerem fortes, por quanto os batees que auia de ficar debaixo da ponte ficauam por fargentes do que ouuessem mister d'ũa e d'outra parte querendo entrar na cidade a de dentro da ponte. E tambem porque vinham a bocar as principaes ruas naquella ponte, onde de força auia de concorrer o peso da gente: dan dolhe nisso senhor posse desta ponte alí fariam sua força pera o mais que o tempo mostrasse de sy. Os Chijs que Alfonso Dalboquer que tinha por vezinhos, como todos os dias o vinham visitar, vendo sua determinaçam em querer entrar na cidade, como homees escandalizados delrey offerecerãse a elle pera sayr em terra em sua companhia: o que lhe elle agradeceo e nam acceptou. Dizendo q os Portugueses nunca contra mouros costumã tomar ajudas porque deos lhãs mandãua pello seu apostolo cujo nome elles inuocãuam ao tempo de dar a batalha: e cujo dia era dhy e dous, em que por reuerencia delle auia de cometer a cidade. Sõmente lhe pedia que por quanto elle nam tinha tantos batees pera poyar a gente em terra, que lhe emprestassem os seus: e tambem folgaria que elles quisessem ir com elle no seu batel pera daly verem como pelejauam os Portugueses e o dizerem ao seu rey pera folgar de os ter por amigos, do que aprouue aos Chijs e assy se fez. Quando veo a outro dia que era bespora de Sanctiãgo ante meuhaã ao tocar de hũa trombeta, todos em seus batees foram demandar a não do capitam mo: e recebida absoluiçã geral do vigairo, posseram o peito em terra, Alfonso Dalboquer abocãdo o rio por tomar a pote e os outros capitães a parte q lhe era limitada. Dado per Alfonso Dalboquer que

Da segunda decada

Sanctiágo que as trombetas deram final de peleja, levantouse hũa grita entre os nössos respõdendolhe algũa artelharía que ya nos batees que varejou per cima da pôte onde os Malayos estauam: a qual cousa assy rompia os ares em confusam de vözes que nem se ouuiam trombetas nem grita nem artelharía e tudo era ouuido sem destigam do que era, sendo nos ouuidos e vista de todos hũa dia do juizo de terror e espãto. E começando a obra de vir rostro a rostro, em ambas as pãrtes, assy na pôte como na outra encomedada a dom Joam de Limma, acodio a estes dous lugares grande peso de gente: e nam vinha tam surda que os seus alaridos atabaques e outros instrumetos de guerra a seu modo nam estrugissem as orelhas dos nössos, pero que já teuessem em costume aquelle uso dos mouros. Finalmente passadas aquellas duas primeiras saluas e estrondo de vözes que o negocio ficou na mão e no ferro, Alfonso Dalboquerque que a pessár dos mouros tomou posse da ponte onde estaua Tuam Bandam e a lança tesa õs leuou per a rua larga que ya cõtra a pouoacam Upi onde era a mayõz pouoacam da cidade. E posto que elles faziam largo campo a que Alfonso Dalboquerque õs seguisse per aquella largura da rua, elle õs nam quis seguir, porque nam via ainda os outros capitães que foram cõ dom Joam acodirẽ á ponte como lhe tinha mandado: e temendo que este alargar dos mouros era queter metello na cidade pera que lhe te mãsssem as cõstas da ponte, espedio de sy Aires Pereira e Antonio Dabreu com hũ garfo de gẽte que fõssem fazer rostro aos mouros, que começauam abocar a outra pãrte da ponte e elle ficou entretendo a quelles que leuaua diante sy. Os mouros que vinham pera tomar a ponte a cujo encontro estes dous capitães acodiram, como vinham folgados, no primeiro impeto de sua entrada õs leuaram diante de sy tomandolhe mais de dous terços da ponte: com a qual furia eram tantos huus sobre outros que atocharam a ponte sem pelejarem mais que os dianteiros. Aires Pereira e Antonio Dabreu tornando sobre sy começaram de escalar nelles de maneira que nam lhe dando lugar õs seus que os apertauam de tras pera poderem arecuar, viram se tã desesperados que começaram de se lançar na guoa da ponte abaixo com esperanza de se salvar a nãdo: mas elles fogindo hum pirigo foram cair nas mãos da gẽte do már que estauam debaixo nos batees que os alancearam bem, leuando a mõtante da guoa seus corpos per o rio acima. Ao qual tempo acodio Alfonso Dalboquerque por nam perder posse da ponte onde se fez forte: por defender a qual morreram tres capitães del rey e Tuam Bandam a quem ella era encomendada, Bengalla de nacam e hõme mais sagaz e manhoso em malicias que cavaleiro. Dom Joam de Limma e os outros capitães tambem andauam em outro trabalho, e mayõz do que teueram õs que tomaram a ponte: e esta foy a causa delõgo nam acodirem a ella como lhe Alfonso Dalboquerque tinha mandado. Por que ao sayr em terra acodio hum grande peso de gente em que entrãua o prince Alodim e seu cunhado: os quães vëdo q o rostro dos nössos era ir demandar a ponte como força que queriam tomar, meteranse entrelles e ella, onde ouue hũa peleja bem trauada, e encaminhando os nössos com elles per hũa rua sayo lhe elrey per outra como que lhe queria tomar as cõstas. O qual vinha com hum esquadrã de gente de atç setecentos hõmees em cima de hum elefante muy armado e arayado, e outros dous que em modo de sua guarda vinham diãte: a cujo ampãro alguus mouros que fogiam dos nössos se acolhiã. Sobre os quães dous elefantes alem de andarem hõmees em seus castellos de que pelejauam com frẽchas: trazia cada hum seu governador que o adestrãua a hũa e outra pãrte segundo a necessidade que tinham. Os nössos vendo tam grande peso da gente e temendo mais tomarõhe as cõstas que aquelles feras de peleja, repartirãse: huus ficãdo com a gente do príncipe que leuauam de vencida, e outros acodiram a entreter a furia destas feras, e os principães que possẽram as lanças foram dom Joam de Limma, Bastiam de Abiranda, Fernam perez e Andradẽ, Gaspar de Paiua, Bemẽs Teixeira: O ferro dos quães assy foy sentido dos elefantes, que dando dous vrrõs fizẽram vólta em redondo, e sem darem polos governadores que traziam em cima, foram esmagando quãtos dos seus achãuam: cõ tamanho curso de corrida que pareciam ginetes sendo tam pessados a vista, de maneira que nam õs poderã os nössos seguir. Elrey com o seu elefante ao tempo que os outros voltãẽ em fogida, por se guardar do impeto delles tomou a boca doutra rua, afastãdose

hum pouco do concurso dos nossos: e tomando sobrelles quasi como que lhe queria toma
 as costas veo dar de rostro com Fernam Gomez de Lemos, Vasco Fernandez Coutinho,
 Martim Buelez, e outros que os cõseguiã. Os quaes vendo a furia do elefante, furtando o
 corpo d'eraõ lhe lugar: e em perpassando puseramse tam teso as lanças, que ellas mesmas e a
 gente que se afastava por nam ser trilhada do elefante, deu com elles arrimados a hũa paliçada
 de madeira, que com ella cair por carregarem muyta sobrelle, passou o elefante sem d'elle recebe-
 rem danno. O qual pela maneira dos outros, como se sentio ferido tambem fez volta per hum
 teso de hũa rua acima que os nossos nam quissẽram seguir: porque tinham o sentido na ponte q̃
 lhe Alfonso Dalboquerque mandou que tomãsem. Finalmente tanto que estes capitães se vi-
 ram desapressados dos mouros vicãsem recolhendo per onde Alfonso Dalboquerque estava: o
 qual como os teve consigo começou de se fechar dambalas partes da ponte com paliçadas de
 madeira da que os mouros aly tinham. E como veo a viragem do mar mandou a Gaspar de
 Payua com cem homees per hũa parte e a Symão Martiz com outro cento per outra, que fõs
 sem queimar as casas que estavam mais vezinhãs da ponte por ficar mais desabafada. Porq̃
 alem de lhe fazerem praça, dos eirados recebiam muito dãno com as frêchas e zervatanas her-
 uadas que lhe os mouros tiravam: onde se nam perdia tiro por elles estarem todos em pe sobre
 a ponte. O qual dãno tanto que estes capitães chegarã a ellas logo cessou: porque como erã
 de madeira e cubertas daquella sua olla, assy asoprõu a viragem no fogo que em muy breue laurou
 nellas: em que entraram alguis gudões onde estava muyta mercadoria e parte da mesquita, e
 aquella nõua casa armada sobre rodas de que a tras fizemos mençam que estava pera celebrar
 as vodas da filha delrey. Acabado este feito as duas õras depois de meyo dia, acodindo sem-
 pre os nossos aos rebates de mouros q̃ cometia per abalas partes da ponte, com que andavam
 bem cansados sem lhe darem vagar a que acabãsem de se fechar nas tranqueiras que faziam:
 sosteuẽse Alfonso Dalboquerque hum pouco em pratica cõ es capitães aly em peẽ como estã-
 uam, dan dolhe graças do que tinham feito e tambem representandolhe algũas cousas que por
 entam cõtrariavam sester a posse daquella ponte. Porque visto como a gente depois que se es-
 friou da furia do pelejar nam se chegava bem a obra daquellas tranqueiras q̃ queria fazer, assy por
 razam do trabalho ser muy grande como o ardor do sol com que os que andavam em peẽ eram
 já no espirito tam decepados e mortos como aquelles que o foram naquella peleja, e sobre tudo
 nenhũ tinha comido aquelle dia, e vistos tambem outros enconvententes pera temer que era
 poderem os mouros por o rio abaixo de noite na jufante da marẽ lançar algũas balsas de fogo
 com que os queimãse, e que neste tempo poderia vir hũa armada grossa que elrey tinha mandã
 do fora (segundo dizia Ruy Zuraujo) de que era capitam mór hum valente home de sua per-
 soa chamado Lacamana, o qual poderia queimar a nõssa frota: postas todas estas cousas em
 pratica, assentou com elles de jr dormir as naos por ser mais seguro estado pera tanta gente
 ferida e cansada como tinha, e assy se fez. Porẽm primeiro que se partisse por que a gen-
 te se embarcava mal contente por irem com as mãos vazias, e mais tendo diante dos olhos
 dous gudões delrey, os quaes se dizia estarem cheos de fazenda e elle os nam pedia entreter
 neste impeto: deu lhe trella e os gudões, com que se tornãram carregados do esbulho que foy
 paralles leve, posto que ao embarcar a alguis foy carga pessada por accodirem os mouros que
 lhe deraõ assaz trabalho sendo já sol posto. E assy neste recolher como na peleja do dia dos
 nossos foram feridos setenta os mais delles com herua de que os mouros usam muyto naq̃lla
 parte: e por lhe ainda nam saberem a cura depois em as naos falecerã em dez ou doze, e outros
 que ouẽram saude della sempre ficãram com aqueila parte da ferida enferma e quasi hum tre-
 mor naquelle membro da maldade da peçonha. A qual tinha propriedade, que a hum certo tẽ-
 po acodia a pessoa ferida della hũa rayua mordendo aly mesmo como se fosse mordido de cam da-
 nado: o q̃ se vio em hum cavaleiro da villa Estremoz chamado Lopo de Villalobos e em ou-
 tros que aly foram feridos. A cura da qual herua quissẽram alguis fazer com thyriega e nã lhe
 aproueitou: e outros mais a mingoa de azeite que nam tinham que por saber que era antidoto
 daquella peçonha queimavam as frechadas com toucinho velho q̃ lhe deu saude. Pero de pois

Da segunda decada

pelo tempo em diante os mesmos Alaláyos amostraram aos nossos hũa heruaa que auia na terra contra esta peçonha : com a qual como o homẽ era ferido bastaua pera ser seguro de morrer mastigar hũa folha della : tam marauilhosa e a natureza na antepathia das cousas , que nam leixou algũa sem remedio , nem õs pos muy longe do seu contrairo se õ nos soubermos co nhecer . Dizem os Alaláyos que a inuencam desta peçonha e dos moradores da ilha Lamãtra, a qual se compõem com a espinha do pere a que neste reino chamamos Bãgre : e os Alaláyos officiaes desta composiçam foram os pouos Cellates que viuem no mar de que atras salamos . O numero dos feridos entre os mouros por ser grande nam se pode saber nem menos dos mortos : baste que nam ouue casa na cidade sem lagrimas de morte de pay, filho, irmão etcetera . Elrey de Pam que era vindo as suas vòdas, quando as vio celebradas com sangue de muyta gente que lhe feriram e matarã, e sobre tudo ser queimada a casa pera aquelle solene dia dellas que elle tomou por muytão pronostico : recolheose per terra em seus elefantes, dizendo que ya buscar gente e ajudas pera vir cõ mayõz poder a defensam da quella cidade a qual tornada elle nam fez.

**Cap. v. Como Alfonso Dalboquerque por alguis empedimen-
tos que teue em quanto a gente sarãua do danno que recebeo na
batãlha: estẽue recolhito em as nãos, e que segũda vez tornou
cometer a cidade e totalmente a tomou.**



Escolhido Alfonso Dalboquerque as nãos, mandou logo elrey Abahamed com gram diligencia reformar suas estancias e dobrallas em artelharria e resistencia . E porque vio que no dia da entrada dos nossos comegaram seguir a rua larga, alem de nouamente fazer na boca della hũa tranqueira, mandou minar toda a rua e enterrar nella hũas canas grõssas cheas de póluora e semealla dabrõlhos de ferro com peçonha, e assy os lugares per onde podiam os nossos fazer entrada, pera os encrauar e queimar . Fez tambẽ alem desta hũa cousa muy nõua que em sua vida em quantas guerras teue nunca fez, pagar soldo aos Jãos : porque soube q̃ naquella entrada que os nossos fizeram na cidade nam pelejarã tambem como elles costumã e poderã fazer . Mas a causa de nam pelejarem como deuiã nam foy por rezam de soldo, mas por causa de lhe ter mandado Estimutirãja que nã auenturãsem a vida por defensam do alpeo : o qual precepto que deu aos seus foy pelos cõcertos em que andãua com Alfonso Dalboquerq̃, e com tudo elle se mandou queixar a elle Estimutirãja desta ajuda que deu a elrey sabendo que a sua gente fora no dia da entrada . Ao que elle Estimutirãja respondeo que era verdade da ajuda que dezia, a qual foy mais aparecer a sua gẽte no feito que pelear, e este pouco que fazia nã era por sua vontade mas por ser homẽ estrangeiro e viuer na terra alhea, que se assy o nam fizesse nã passaria bem : e por isso nam lhe deuia estranhar o que tinha feito que fora tam pouco que obriga a elrey mandar dar soldo a todos los Jãos vendo que nam se chegãuam bem a pelear com a sua gente . Al qual desculpa lhe Alfonso Dalboquerque recebeo por ser tempo pera dissimular todos estes artificios que com elle este mouro vsãua, e que viesse seu tempo : e mais por saber ser verdade que a sua gente nam se chegãua bem, nam sabendo se era precepto seu ou nam . Nestes dias mandou tambem Alfonso Dalboquerque recado a todos los mercadõres estrangeiros por lhe ganhar a vontade, que por sua causa nam queimou a cidade nem consentio fazer lhe mais danno : que quem se quisesse ir em boa ora pera sua terra que liuremente o podia fazer, e querendo ficar elles õs segurãua nam tomando armas contra Portugueses, por quanto elle nã contendia se nam com elrey de Alalaca e seus naturaes telhe darem satisfaçam do mal que lhe tinham feito . Al qual notefiçam aproueitou muyto em nõstro fauor : cã estes mercadõres se ajũtãram e foram a elrey requerendo lhe que acceptasse qualquer condiçam de paz, e que se era por dinheiro, já lhe tinham dito que todos contribuirã grõsamente nisso, que melhõz era que o pagasse a fazenda que perecer tanta gente . Mas como o negõcio estãua já ceuado com furia de

vingança, tudo se quis leixar no juizo das armas e nam em concerto de paz: com que todos os mercadores ficaram endinçados contra elrey e deziam entre sy que tinham os nossos causa de fazer todo o mal. Venido Alfonso Dalboquerque que de dia e de noite tudo era reparar os lugares suspectos, e que a ponte estava feita hũa fortaleza em artilharia e defensiva de dobrada madeira: ordenou hum junco o mais forte que tinha dos que tomou muy bem armado d'artelharia e com suas arombadas que se fosse por o mais q'podesse junto da ponte, pera daly varejar aos mouros que andauam fazendo a obra de a fortalecer. Porque sua tençam era nam tão tojr impedir a obra que os mouros faziam na ponte, quanto per elle mesmo sondar o lugar se poderia com outro mayor subir tanto acima que possesse a barba sobre a ponte: porque quando ouvesse de cometer outra vez a cidade, per elle esperaua entrar na ponte e lhe ficaria em lugar de fortaleza, por ser de bom galhado e a gente ficaua emparada d'artelharia e frechas. Mandado este junco por razam de hũa coroa que fazia o rio ante de chegar á ponte, nam pode passar nem outro nauio mais pequeno que a este fim mandaua na sua esteira, e isto por as agoas serem muy quebradas: de maneira que foy necessario esperar que viessem ás viuas com a lũa noua. No qual tempo os chys que tinha junto de sy lhe pediram licença pera se ir: e porque por razam da guerra estavam mal providos de mantimento, Alfonso Dalboquerque lhe mandou dar muytos fardos de aroz e algũas peças destas partes da Europa que elles muyto estimaram. E por fazerem sua viagem per o reino de Syam segundo elles deziam, Alfonso Dalboquerque lhe pediu ouvessem por bem de lhe levar em sua companhia hum homem que queria mandar com cartas a elrey de Syam, o que elles acceptaram de boa vótade. Per o qual homem que era hum Duarte Fernandez alfayate que fora captiuo com Iruy Daraujo, e sabia ja a lingoa da lãya, elle Alfonso Dalboquerque fez saber a elrey de Syam o estado em que Alalaca ficaua: e que nam se auia de partir daly com aquella armade delrey de Portugal seu senhor, sem totalmente destruir aquelle tirano e quantos mouros o ajudauam, que elle lho fazia saber tanto que nosso senhor lhe acabasse de dar victoria delle. Por tanto elle rey poderia mandar pouoar a cidade de seus vassallos danacam dos Syames, por ser gente com quem os Portugueses auia muyto de folgar: cã sua tençam era nem leixar aly mouro algũ. E a causa porque Alfonso Dalboquerque fazia esta diligencia e comprimento com elrey de Syam, era por ter sabido o modo de como este rey Adahamed lhe leuanteu a obediencia, e com esse recado seu entreteria os aparatos d'armada que lhe tinham dito que este rey de Syam fazia contr'elle: porque per ventura contentar-se ya com totalmente o ver destruido per qualquer mão que fosse. Partidos estes Chys entreteue-se Alfonso Dalboquerque esperando pellas agoas pera mandar levar o junco á ponte: e também daua aquelle tempo pera elrey tomar melhor conselho e vir com algum partido que elle podesse acceptar, por levar com elle o modo que teuera com elrey de Ormuz. E a segundo lhe dizia Iruy Daraujo, na terra nam auia hũa só pedra pera fazer fortaleza por ter tudo a maneira de sapal: e pera se fazer de madeira dandolhe deos a cidade, auia se toda de cortar no mato ás lançadas e frechadas. Também em as naos nam auia tantas munições, e somente com hũa fõja q' todo dia estava occupado em reparar as armas dos homees nam se podia fazer tanta obra como auia mister hũa fortaleza de madeira: e mais a terra era tam pestifera que nam poderiam os homees aturar hum trabalho tão apressado como conuinha no fazer daquella fortaleza, e adoeçedo lhe no meyo da obra ficaua sem gẽte e sem fortaleza. Doutra parte cõtendia quanto importaua ao seruiço delrey tomar aquella cidade: e quãmanho descredito era do nome que os Portugueses tinham naquellas partes, leixar aquelle tirano sem castigo dos danos que delle tinham recebido. Também tomar a cidade e tornalla a leixar, era muyto pequeno fructo pera tamanha despesa como se fizera naquella armada: e mais segundo a cidade se tornaua a fortalecer, parecia que nam se poderia tomar sem custo de muyta gente que nam se deuia dauenturar pera tam leue fim. Finalmente em algũas consultas que Alfonso Dalboquerque teue com os capitães, assy por parte delles como sua occurriam tantas cousas hũas em contrario doutras e que per derradeiro vieram a concluir que acabassem de ver o fim desta impresa que foram buscar per tão comprido caminho. Porque deos nam mouera o animo delle Alfonso Dalboquerque pera

Da segunda decada

acabar no que tinham feito e nos inconvenientes que punham, mas para fim e gloria de sua sancta fe: porque daly se fosse estendendo e dilatando por aquelles grandes regioes orientaes tam çafaros dos meritos de sua redengam, e apagar aquelle fogo de Abahamed que se começava ascender per todas aquellas partes, da communicam que o gentio dellas tinha com os mouros daquella cidade, a qual era ja feita hua casa de abominam de infernal douctrina. Vindo as agoas com a lua nova que Alfonso Dalboquerque desejava per efeito de tomar a ponte com o junco que perajso ordenava, mandou nelle Antonio Dabreu filho de Garcia Dabreu hum fidalgo morador em Luis com todollos mantimentos e municoes necessarias para os dias do combate e gente para sua guarda: e com elle mandou Duarte da Silva em hua galç e Symão Alfonso em hua caravela. O qual junco tanto que passou o banco darea e foy furto hum pedaco da ponte, começou artelhar dos mouros descarregar nelle algua da qual lançava pelouro de chumbo do tamanho de hum tiro de Espera que passava ambos os costados do junco fazendo muyto danno na gente: na qual furia de fogo com hum espingardam foy Antonio Dabreu ferido pelas queixadas levando a mayor parte dos dentes, e o queixo depois que ouve saude lhe ficou nam muyto em seu lugar. Ao qual logo Alfonso Dalboquerque acodio mandando Dimis Fernandez de Adello que como especial cavaleiro que era soffreu este trabalho nove dias continuos com suas noites, nam que Antonio Dabreu consentisse ser levado daly ás naos para o curarem: dizendo que se tinha as forças perdidas para pelejar e a lingua impedida para mandar, ainda lhe ficava vida para nam perder o lugar em q era posto, e com isto ficou Dimis Fernandez em quanto elle avia saude. E o que mais atormentava a gente o tempo que esteve neste lugar, era o fogo que lançavam pelo rio abaixo para queimar este junco: porque com a sua artelhar os mouros nam o podiam meter no fundo por estar afastada hum pouco alta e todo o danno della era pelas obras mortas. O qual fogo ordinariamente ao decer da març cada noite avia de vir e tres barcos muy compridos carregados de madeira iscada com breu e azeite, e passada per baixo da ponte sem fogo por a nam queimar ao sayr della lhe era posto, de maneira que quando emparavam com o nosso junco vinha hua balsa de fogo que alumiaua toda aquella ribeira. Sobre o qual trabalho de apagar este fogo tinham outro mayor perigo, ca com a claridade grande que elle fazia, eram vistos nos batees em que andavam com goroupezes compridos e arpeos encadeados para governar o fogo pella vea que nam tocasse com o junco, assy que se aluz do fogo lhe fazia proveito para verem o que faziam, tambem dava vista a que os mouros varejassim com sua artelhar nelles. Alfonso Dalboquerque vendo quanto dano a gente com isto recebia e qua desvelada e cansada andava de tam cõtinuo trabalho, posto que muytos dos que ficaram feridos da entrada da cidade nam eram ainda saos, temendo que se esta obra daquelle fogo durasse por resguardo daquelle junco toda a gente lhe ficasse ferida: com esses poucos que tinha hua festa feira oito de Agosto avendo dezaseis que cemetera a cidade em amanhecendo a pesar dos mouros tomou a ponte, onde o junco naquella preamar estava ja posto. O qual junco em chegando nam fez pequena obra, porque ainda que levava os castellos danificados da artelhar, como eram soberbos sobre a ponte, delles e da guavea somente ás pedradas despejaram a entrada da ilha da ponte da parte da mesquita: per onde Alfonso Dalboquerque queria tomar terra, todo em hum corpo e nam em dous como da primeira vez que lhe se cedeo muy bem este conselho. Porque como a cidade estava repartida em duas partes cõ o rio pelo meyo cujo servico dhua a outra era a ponte, e mouros a tinham fortalecido cuidando que Alfonso Dalboquerque se avia de querer fazer senhor della como fez da primeira vez: com a chegada do junco ficou elle senhor daquelle passagem, de maneira que a gente da mayor povoam da cidade que era da parte de Epi nam podia passar a outra onde elrey vivia que Alfonso Dalboquerque tomou. E posto que isto estava assy pejado per nos, muyto mais pejado achou Alfonso Dalboquerque o caminho que cemeteo cõ muytas bombardas, espingardoes, frechas, zarvatanas e zargunchos dareneso com os quaes foy recebido, e na primeira chegada lhe feriram mais de oytenta hoões: pelejando os mouros como gente que queria defender molher, filhos, fazenda, por ser mais subjecta a estas cousas que quantas avia naquellas

pártes e sobriſſo grande openiam de caualleiros e em companhia onde eram viſtos por ſemof-
 trar muy ouſados em cometer e coſtantes em eſperar. Mas como os noſſos eram coſtumá-
 dos áquelle officio de ſofrer fogo e ferro ainda que á cuſta do ſeu ſangue quebrarãhe a quella fu-
 ria ferindo nelles tam mortalmente que lhe fizeram alargar as eſtancias. As quaes eſtancias
 tanto que lhe foram tomadas repartio Alſonſo Dalboquerque o corpo da gente em duas
 pártes, elle tomou hũa com que foy tomar poſſe da Ponte e ſegurar que da outra parte da
 cidade nam paſſaſem per ella á outra por acodir á que elle tomou que era onde elrey viuia: cá
 eſta tinha encomendada a eſtes quatro capitães, Jorge Nunes de Liam, Dinis Fernandez,
 Bemmes Teixeira, e a Nuno Váz de Caſtel Branco, mandoulhe que nam paſſaſem da meſ-
 quita e que nella ſe fizeſſem fortes té elle tornar a elles. Espididos eſtes capitães foram ferindo
 e recebendo feridas per o caminho que yam a tomar a meſquita: a qual lhe os mouros de ſpejá-
 ram como gente que õs queria meter em cyla da, e nella ouuera Dinis Fernandez de cair com
 toda a gente de ſua capitania que õa acompanhãua, e ſõmente hũa couſa lhe deu a ſoſpecta della.
 E foy que abocando elle hũa rua larga que era das principaes ſeruentias, atraveſſouſe elrey dia-
 te delle com ate mil e quinhentos homees, e leixouſe eſtar quedo como que queria que Dinis
 Fernandez foſſe a elle per aquella rua: na qual eſpera que elrey fazia e ver elle Dinis Fernan-
 dez hũa tam principal rua deſpejada, entendo o que era, de que logo viram ſinal eſtar ſemeada
 de abrolhos e eſtêrpes de peçonha, afõza outro mayor danno que elle nam vio que era minada
 de poluora com que nam ficara hẽme viuo. Paſſado deſta rua a outra per que via correr o fio
 da gente, veo Alſonſo Dalboquerque ter a eſte meſmo lugar, mas parece que inſpirou deos
 em hum home que ya diante que tornou a elle dizendo tendeuos ſenhor nam paſſeis per aquy
 porque neſta rua eſta algum perigo cá ſendo tam principal nam á vejo trilhada de gente. Alſon-
 ſo Dalboquerque quando cayo no caſo, porque podia algum dos capitães vir cayar naquelle
 perigo, leixou aly hum com gente pera dar auizo e paſſou a diante té ſe ajuntar com os quatro q̃
 tinham já tomado poſſe da meſquita: e o mais que ſe detêue com elles foy mandarhe que entre-
 teueſſem os mouros pera que nam chegaſſem á ponte em quanto elle dava ordem de ſe fortale-
 cer nella por nam lhe impedir em a obra. Tornado á ponte achou já muyta parte da muniçã
 que tinha no juncopõſta em terra que era entradas, ceſtos, machados, madeira e pipas vazias:
 com as quaes cheas de terra e madeira das paliçadas que os mouros tinham feitas na parte
 da meſquita, mandou fazer hum reparo que engerrãua no ſeu cercuito toda a boca da entrada
 da ponte e hũa ſeruentia que vinha beber nãgoa pera lhe ficar o ſeruiço do mar ſeguro. E ao
 longo deſte reparo da parte de dentro, mandou tambẽ fazer de altura de hũ home hũ lanço de
 parede em ſoſta de tijolo de hũa ſomma delle q̃ aly eſtaua, per vêtura guardado pera outra obra
 de mais contentamẽto de ſeu dono que aquella em q̃ aly ſeruió: a guarda da qual eſtancia deu a
 Jorge Nunes de Liam, Aires Pereira, Baſtia de Alirada, Nuno Váz de Caſtal Branco, e
 Bemmes Teixeira, cõ a gente de ſuas capitancias. Per o qual modo na outra parte da póte ain-
 da que nã foy com tijolo fez outro tal reparo, e a guarda della deu a dõ João de Lima, Duar-
 te da Silva, Fernam Perez Madrãde, Simão Dandrãde ſeu irmão. Na frõtaria das quaes
 duas eſtancias mandou eſtar certos batees grades cõ arrelharia q̃ varejavã pela bãda de fózato
 do oppanno das paliçadas, por os mouros nã virẽ per entre a madeira de noite ferir os que as
 guardãuam. E por cauſa do ardoz do ſol q̃ aſſãua os homes, frêchas e zeruãtanã heruãdas q̃
 os mouros tirãuam dalguãs eirãdos das caſas mais vezinhas á ponte, mandou a Alſonſo Dal-
 boquerq̃ toldar cõ vellã das nãos que deu vida a todos. Porq̃ nã ſomẽte a vellã impedia
 o ſol, mas ainda como a viraçã quãdo corria vinha eſfiada pello rio fazia duas obras: refrescar
 a gẽte cõ o mouimẽto e abanar da vellã, e mais rebatia as frêchas q̃ nã viesſem ferir a gẽte.

Capi. vi. Como depois q̃ Alſonſo Dalboquerq̃ deſpejou a cidade de Alalãca
 ſabẽdo q̃ o principe Alodim ſe fazia forte no lugar da cidade Beita mando u
 ſobre elle, e õ fez yr daly: e do mais q̃ fez pera ſeguraça e governo da cidade.

Da segunda decada



Labádo este feito da tomada de Alaláca que se fez com oitocentos hómeees dármas portuguezes e dozentos Alalabáres de espáda e adárga, por aquelle dia nam fez Alfonso Dalboquerque mais que fortalecerse nesta ponte: e ao segúdo porq de duas casas grandes vezinhas a ella toda a noite lhe tiráram com mil modos de tiros que faziam muyto danno, mandou a ellas estes capitães, Jorge Botelho, Alfonso Pessoa e Symão Alartiz. Os quaes tanto que as tomaram, possérã em os eirados algúaa artelharía meuda com que fizéram a praça franca ante aquella parte da ponte donde recebiam o mayór danno: e tras elles mandou aos capitães das estancias que fóssem dár húa visitaçam á cidade na parte que tinham por frontaria com limitaçam té onde aviam de chegar. E que elles fizéram dando hum varejo de lançadas a esses que achávam na cidade em que se fizéram honrádos feitos: e isto por continuaçam de nóue dias que esteúeram recolhidos naquella força da ponte. E que este jôgo de lançadas nam era muyto apraziuel aos nósos por ser a custa do seu sangue, por menos perigo aviam estes dos dias q de das noites, com o cometimento dos mouros que elles nam podiam afastar da ponte: té que no fim destes dias éra já tanto o danno que os mouros tinham recebido, que dos mortos feridos e fogidos ficou a cidade meya despejada recolhendose pellos mátos, e nos seus duções aquelles que os tinham. Dozem éra entre elles tamanha a fome, q antes queriã aventurar o corpo ao ferro dos nósos por vir furtas hum pouco daroz á cidade pelas casas onde sabiam que ficava: que perder a vida por nam comer. A gente forasteira com a mesma necessidáde (posto que tinham tomado ármãs contra nós, mais por temer receberem por isso máo tractamêto del rey que por lhe defender a sua cidade) confiádos no que Alfonso Dalboquerque mandou noteficar que aquella guerra nam fazia a mercadôres se nam aos naturaes: mandarãlhe pedir seguro pera se tornárem á cidade e estárem nella té se embarcar pera suas terras. E a primeira nam que isto mandou requerer foy á dos Peguus, aos quaes em geral elle Alfonso Dalboquerq mandou segurar: e per elles mandou noteficar lá per onde andavam outros, que nam dezia aos estrangeiros mas ainda aos próprios Alaláyos como fóssem mercadôres elle os segurava querendose sobmeter á bandeira del rey de Portugal, como á senhor daquella cidade que já era ganhada per força das ármãs daquelles seus capitães e criádos que nella estavam. Os quaes Alaláyos podiam tornar pera suas casas e seguramente vender suas mercadórias, cá lhe seria guardada tanta justiça como a hum portuguez vassallo del rey seu senhor: por quanto elle os receberia naquelle ampáro e defensam, e que dava espáço de quinze dias pera o poderem fazer, e passádo este tempo todos seriam perseguidos como mórtáes inimigos. A qual noteficaçam pera mayór solénidáde alem de o dizer a estes Peguus e estrangeiros, que logo começáram de se recolher a cidade, a mandou fazer com trombétas e pregões na lingua de terra pera ser notório a todos: com a qual noteficaçam e gasalhádo com que Alfonso Dalboquerque recebia a todos nam ficou estrangeiro no máto e dos Alaláyos muytos que se nam tornássem á cidade. E o principal foy o grande Stimutir ája senhor da pouoagam Epi, que como dissemos tinha ja com Alfonso Dalboquerque ante da cidade tomada intelligencias da paz, posto que estes seus tractos sempre foram de hómé maliciôso, o que lhe elle perdoou simulando que nam éra sabedor disso: por que nas duas entradas principalmente no derradeiro elle o pagou bem, com muyta gente sua que aly foy móta e ferida, e hū seu filho bem acutiládo que éra aquelle que esteve com o cris na mão pera matar Diogo López de Sequeira segúdo escrevemos em seu lugar. Dozem ante que esta gente se tornasse á cidade tinha Alfonso Dalboquerque dado tres dias de ceadura á gente dármas no despójo della: e Ruy Daraujo foy estar em guarda das casas de Mina Chetu o gentio de quem tanto beneficio tinha recebido. E segundo a cidade érica foy o despójo de roupa e alfáyas de casa pouco mais de cinquenta mil cruzádos: porque o mais os mouros o tinham saluo per esses mátos, nos dias q teúerã tépo q forã muytos pera despejar quanto tinham. E d'artelharía nam se acháram mais de tres mil peças das oito que Ruy Daraujo dizia aver na cidade, parte da qual el rey mandou levar cõfigo: e entre estas peças se acháram algúas muy grófos e húa muy fermosa q avia pouco tépo q lhe mãdara el rey de Calcut:

Acabado este despoujo e tornada muyta parte da gente a cidade, por dar ordem ao governo della fez Alfonso Dalboquerque duas principaes cabeceiras a quem entregou a justica e governança segundo seus costumes: a Atimutiraja o governo dos mouros e a Nina Chetu o dos gentios, que foy couza de o pouo se recolher de melhor vontade dos matos per onde andaua comêdo fruytas brauas. E porque Alfonso Dalboquerque soube que o dia da batalha quando se elrey recolheo fora pera o lugar chamado Beitam onde tinham seus duçoes, e q daly se passara mais longe leixando naquelle lugar o principe, o qual se fazia forte com grandes estacadas e cerca de madeira em modo de fortaleza com sua artilharia posta ao longo do rio que vinha ter a Adalaca: mandou fazer prestes em batees ate quatrocentos homees e estes capitães, Fernã Perez Dandrade, Symão Dandrade, Jorge Nunes de Liam, Gaspar de Mayua, Aires Pereira, Francisco Serram, e Ihuu Daraujo que estuera captiuo: pera darem todos sobre aquella obra que fazia o principe e o lançarem daly, em cuja companhia Atimutiraja mandou tambem ate setecentos homees de sua familia, e os mercadores Peguus trezetos. Os quaes capitães chegados ao lugar de estancia do principe Alodim alevantou o araval e foy buscar seu pay, no qual lugar os nossos nam teueram mais que fazer que mandar queimar aquella madeira que aly acharam e tornar-se a cidade: e por despacho trouxeram sete elefates do seruiço do principe todos sellados, e as guarniçoes dos assentos eram de marfim laurados douro e cores em q luas molheres caminhauam, que parece nam poderẽ tomar com a presa da fogida, e no lauramento e riqueza da guarniçam dellas mais mostrauam o estado da paz que da guerra. Com a qual ida dos nossos se alargou elrey mais outra jornada, nam se auendo ainda por seguro estar tam perto de Adalaca, e nesta mudanca começou algũa gente de o leixar, vendo que Alfonso Dalboquerque nã se contẽtia de tomar a cidade mas ainda mãdaua perseguir elrey pelos matos per onde andaua: e principalmente como entre o pay e o filho ouue desauengas dando elrey a culpa ao principe daquelle estado em que andaua por elle e seu cunhado e outros de sua valia serem causa de mouer a guerra. Als quaes differenças entre o pay e filho fizeram que se apartassem hũ do outro cada hum buscar lugar onde se pudesse sustentar da fome que já começaua entrelles: e assy lhe fogiram pera Adalaca quatro ou cinco mercadores ricos, que elrey quissera reter consigo pera se aproueitar de suas fazendas na restituçam de seu estado. Aos quaes Alfonso Dalboquerque ao tempo de sua chegada recebeu com honrra e galardado e per elles soube do estado delrey, e como ya tam desbaratado que o nam seguirã mais q ate cinquenta homees e cem molheres: e fazia seu caminho em elefantes na volta de Dam em busca do genro que ouuera de ser. E que esta determinaçam tomara depois que vio que elle capitam mór começaua fazer fortaleza na cidade: ca em quanto lhe pareceo que sua tençam era tomar a cidade e rouballa e a todo mais danno per elle o fogo a partida, sempre andou per aly derredor pairando e sofrendo grandes trabalhos naquelles matos. Finalmente com esta noua da partida delrey e desauengas dantrẽlle e seu filho, começou a cidade tomar algũa maneira de repouso dos grandes trabalhos que os dias passados teue: no qual tempo Alfonso Dalboquerque tambem começou a entender na fortaleza que queria fazer. E posto que Ihuu Daraujo o tinha desesperado de poder achar na terra pedra pera isso, como homem captiuo que nam vê nem sabe mais da terra que os trabalhos da casa do senhor que o tem: veo Alfonso Dalboquerque que achar na mesma terra pedra pera cal e muyta cantaria laurada em huas sepulturas antigas de gentios, e dos primeiros que aly foram que estauam no monte que dissemos, onde os Cellates primeiros vieram peucar aquella pouçam de Adalaca. Ao pe do qual monte em muy breue tempo fez hũa muy nõbre fortaleza, que depois de acabada por este monte lhe nam ficar por padrasto, ficou a torre de menagem della em altura de cinco sobrados, com hum curucheo cuberto de chunbo com todallas outras officinas que respondia a magestade della, a qual pos nome a famosa por que o merecia ella por a vista e lugar tam remoto onde era fundada. E assy fundou hũa igreja da vocaçam de nõssa senhora danũciada: a capella da qual mandou cubrir com hum curucheo da sepultura de hum rey que mandou trazer co elefantes, obra de pão muyto bẽ laurada. No trabalho das quẽs obras se aproueitou

Da segunda decada

Alfonso Dalboquerq de hũa gête do pouo de Malaca chamada ambarages q quer dizer escrã uos delrey: como em verdãde õ eram delrey ⁊ elle lhe mãdãua dar raçã de mantimẽto, ⁊ quã do nã, elles õ ganhãuam mãtendo asy ⁊ a suas molheres ⁊ filhos, dos quães escrãuos delrey teria passãte de tres mil. E porq Alfonso Dalboquerque em começãdo as õbras soube parte destes escrãuos, ⁊ delles andãuã ajnda pellos mãtos, outros ficãram nos duções ⁊ outros estã uã na cidãde sem elle saber quães erã: mãdou lançar pregões que todo escrãuo que fora delrey Mahamed se viesse a elle pera lhe mãdar dar seu mantimẽto ⁊ ficaria no foro da vida ⁊ liberdãde q dante tinha, ⁊ qualquer pesõa que lhe trouxesse hũ escrãuo destes por ãdar fogido ou se elle apresentãsse pera ser asentãdo por escrãuo delrey, que elle lhe mandaria dar hum tanto. O qual pregã foy causa q muyta gente liure ficou captiua, porq como os hãmẽs tinham premio, dos duções ⁊ mãtos traziam do pouo prõue hũ liure: ⁊ tãto q õ apresentãua por escrãuo delrey, era asentãdo na matricula delles, ficãdo cõ nome delscrãuo elle sua molher ⁊ filhos. E o pior era, q como hũ hãmẽ queria mala outro denũciãdo ser escrãuo cõ duas testemunhas nã auia mais mister: o qual negõcio destes ambarages foy ao diãte causa de muyto mal como se verã. Feitas estas ⁊ outras õbras pera segurãça da cidãde: fez Alfonso Dalboquerque outra pera o nobre cimento ⁊ comẽrcio della, quãsy a requerimẽto do pouo. A qual õbra foy mãdar laurar moeda, posto q na tẽrra o ouro ⁊ prata geralmẽte corresse por mercadoria, ⁊ em vida delrey Mahamed nam ouuesse outra moeda laurada se nã destanho, a qual seruia pera as cousas da praça: por q as outras de mayõr substãcia ⁊ vallia, corria o comẽrcio dellas per via de cõmutaçã de hũa cousa per outra, ⁊ quãdo nisto entrãua prata ou ouro, tinhã o prõprio mõdo tomãdo estes dous metães ao preço q entã corria pela tẽrra. E a moeda nã, porã nã auer na tẽrra, nem os mouros ã costumãuã, sãmẽte destanho pelo auer muyto ⁊ fino q se achãua na prõpria tẽrra: ⁊ deste pera pagamẽto de jornães ⁊ cousas da praça laurou duas sortes, a hũa chamou dinheiro ⁊ a outra q continha dez dinheiros chamou soldo, ⁊ a outra de dez soldos bastãdo. De prata daley de õze dinheiros fez sãmẽte hũa moeda per nome malaqueses, a qual prata vinha aly de Pegu ⁊ de Syam muyto fina de ley de doze dinheiros, auida de huũs pouos chamãdos Laos que jãzẽ ao nõrte destes dous reinos. E douro fez hũa sãmẽte moeda chamada cathõlico de valia de mil reães muy fermõsa de vinte quãtro quilãtes de ley: de muyto ouro q aly vem da ilha Lamãtra ⁊ asy do que trazia os pouos Lequios das ilhas chamãdas Lequio, q jãzem frõteiras ã cõsta da China. Feita esta moeda em o dia da noteficãça per q mandou q corresse, foy arayãdo hũ elefãte de pãnos de ouro ⁊ seda cõ seu castello, ⁊ em cima delle leuãua a bãdeira real das armas deste reino Antonio de Sousa filho de Joã de Sousa de Santarẽ: ⁊ adiatẽ delle no mesmo castello ya hũ filho de Mãina Chetu o governãdor dos gẽtios, cõ grãde sõma de toda esta moeda, ⁊ diãte do elefãte ya outros dous nã tam arayãdos, ⁊ nelles trõbetas deste reino ⁊ tangeres ⁊ molheres cãtadeiras da tẽrra q viuẽ por este officio, todos acõpanhados do pouo da tẽrra ⁊ asy dos Portugueses cõ boa ordenãça per esses lugãres publicos cõ grande festa. E de quãdo em quãdo fazia hũa pausa, em q hũ Malayo dos principães da tẽrra pregoãua na prõpria lingua aqlla moeda ⁊ hũ Portugues na sua: ⁊ dãdos os pregões o filho de Mãina Chetu derramãua hũ golpe dellas per o pouo. Acabãdo este aucto ouue lõgo na cidãde quẽ tomou o feitio ⁊ cãbo della, ⁊ comẽçou correr sem referta algũa por ser mais fauorãuel a todos q ã dos mouros: com ella mandãua Alfonso Dalboquerq pagar os jornães aquelles que vinham ao seruiço da õbra, principãlmente aos Peguus q folgãuã de andar ao ganhõ dos jornães. E eram tam cõtẽtes do mõdo deste ganhõ, q partidos alguũs jũcos delles pera sua tẽrra, se leixou aly ficar hũ filho de hũ pilõto em mõdo de capitã de atẽ cem delles a ganhar sua vida naqllas õbras: per ser mãcebo que cõ a comunicãdos nõstos tomou a lingua ⁊ folgãua cõ a cõuersaçã delles. Com o qual ganhõ q todos achãuã em nõs ⁊ bõ tractamẽto q geralmẽte recebiam guardãdo lhe verdãde ⁊ justiça, a qual elles nã achãuã õ elrey, ãte era jã auido per tirano: asy correõ a nõua de nõs per toda a tẽrra q ãte q Alfonso Dalboquerq se partisse de Malaca entrarã nelle mais de quõzẽta jũcos carregãdos de mantimẽtos ⁊ outras mercadorias da tẽrra, ⁊ asy partirã outros dos mercadores naturães a jr fazer suas fazẽdas aos põrtos costumãdos, cõ q a cidade comẽçou õnobrecer.

Cap. viij. Como Atimutiraja por algũas cousas q̃ cometeo foy julgado a morte cõ seus filhos: e dos mouimẽtos de guerra q̃ os seus por isso fizera tẽ Alfonso Dalboquerque se partir pera a India: e dalgũas embaixadas q̃ lhe vierã e mandou a diuersas partes ante q̃ se partisse e assy hũa armada a descobrir Maluco e Banda.



Estando as cousas de Malaca neste estado veo noua como depois que elrey Mahamed e o principe Alodim seu filho se desauieram por as cousas que atras dissemos: cada hum fazia cabeça per sy, buscando parentes e amigos pera cõ sua ajuda ver se poderia per algum modo tornarse a restituir na posse daquella cidade que perderam. Entre algũas pessoas com que este principe se carteaua pera este fim, era o Jão Atimutiraja senhor da pouoagem Epi: o qual polo odio em que estava com elrey Mahamed folgou de aceptar esta amizade com o filho, porque como ainda estava inteiro na sua pouoagem Epi, desejava meter o negocio em reuolta pera ver se poderia ficar por senhor da cidade que elle muy bem poderia sustentar com grande familia e substancia de fazenda que tinha. Do qual tracto que elle trazia veo ter a mão de Alfonso Dalboquerque hũa carta per meyo dalgũs inimigos do proprio Atimutiraja por ser muy mal quisto, e a causa era por elle com o fauor do officio fazer algũas tiranias aos mouros e mercadores da sua jurdiçam, a huus tomando lhe as mercadorias pelos preços que queria, e a outros naturaes de Malaca os duções e propriedades: e sobre tudo todos os escrãuos que podia auer a mão como entrãuam na sua pouoagem nunca daly sayã, os quaes logo mandaua meter no seruiço da obra que fazia que era fortalecerse. Alem disto por mais descobrir a maldade do seu peito, mandou atravesar quanto aroz auia na terra, com que o pouo clamaua por nam se achar a vender se nam o seu a peso douro: e com isto mandaua na sua pouoagem que nam coresse a mesma moeda nouamente feita mas a do rey Mahamed sendo elle tam grande seu inimigo, comete a finta que com esta necessidade de nam auer esta moeda na terra venderia melhor o seu, e ao tempo q̃ Alfonso Dalboquerque mandou pregoar aquella noua moeda elle nem cousa sua foram presentes. Finalmete chegou a ousadia deste Jão a tanto, que indo hum naire ja feito christão dos da terra Malabar a sua pouoagem, elle o mandou prender: e porque o meirinho da cidade foy a elle que lhe mandasse entregar aquelle hõme nã lho quis dar, e sobisso disse ainda maas palavras ao meirinho chamado Francisco de Figueiredo. E assy injuriou hum mercador gentio o mais honrado dos Queljis per nome Abdidele Alraja indo a sua pouoagem Epi a lhe requerer pagamento de certa fazenda que lhe tomara: e quasi escapou de o nam matarem os seus escrãuos que o apedrejaram com pães de stanho que estavam em hũa casa que era seu almagazem, por nam auer pedras na terra, o qual mercador se veo logo queixar a Alfonso Dalboquerque. Sobre as quaes cousas praticando elle cõ muy Daraujo que seruia de feitor e outros officiaes que aliy auiam de ficar na fortaleza, assentaram visto como este Jão diante dos seus olhos todos os dias fazia mil forcas, e os finaes de suas obras eram que como viesse tempo os auia de meter em reuolta: seu voto era que ante de proceder mais em outras maldades que nam teuessem remedio, deua de morrer por o melhor modo que hy ouesse pera isso e de mences escãdalo. Neste mesmo tempo soube mais Alfonso Dalboquerque que este Jão todos os dias mandaua cortar quãtas couas auia dos nãos q̃ falecia, porq̃ alẽ daquelles q̃ morreram a ferro, comecou a terra de os apalpar e morria algũs dos muytos q̃ adocia: e pera mais confirmaçã de sua soberba per vezes q̃ Alfonso Dalboquerque o mandou chamar elle nẽ o filho nũca quissera vir, simulando doença e outras cousas. Andando Alfonso Dalboquerque muy cheo das suas, aconteceu que hum Lõge Babraem meure Parseo de nagem grande amigo deste Atimutiraja, veõ pedir a elle Alfonso Dalboquerque o officio de Quetual da cidade: ao qual elle respondeu que os nãos officios nã os auia de dar sem cõselho dos hẽmees principaes da cidade, que os ajuntasse elle a hũ certo dia e que per antelles lho daria. Lõge Babraẽ como teue esta palavra cõte

Da segunda decada

logo que tinha o officio, pois nam estaua em mais que ajuntar os mouros principaes ante elle Alfonso Dalboquerque: e teve logo maneira pola amizade que tinha com Timutiraja como ajuntou a elle e a Patiaco e Patipra seu filho e genro, e a Luam Colascar governador dos Jãos da pouoçã de Ilher, Mina Chatu governador dos gentios, Pate Quetir Jão e outros dos mais principaes da terra. Alfonso Dalboquerque tanto que soube a vinda delles, ajuntou se com os officiaes e capitães em modo que os queria ouir, e elles ouiram outra prática muy diferente: porque ante que fallassem mandou a Ruy D'arango que lesse os capitulos das cousas que Timutiraja tinha cometido e a carta q̄ tinha escripto ao principe Alodim: muytas das quaes cousas elle confessou dando algũas maas razões de sua desculpa. Finalmente daq̄lla feita elle o filho e genro, e hum neto já hẽ mẽ ficaram presos, e Pate Quetir q̄ era presente entregue do officio d'elle Timutiraja: sobre o qual caso Alfonso Dalboquerque mandou proceder judicialmente tirandose testemunhos de mouros e gentios. E a primeira execuçã que fez sobre suas culpas foy mandar lhe restituir o roubado, em que entrãram mais de quinhentos escravos de partes e dos delrey chamados Ambarãges q̄ dissimos: e sobrisso mandar lhe desfazer as tranqueiras q̄ nõuamẽte tinha feito e encher de terra as cãvas a execuçã das quaes cousas fazia Pate Quetir como official que já era daquella parte de Epi, e derradeiro deuse sentença que morresse elle o filho e genro e neto. A molher sabendo parte desta sentença mando pedir a Alfonso Dalboquerque ouvesse por satisfacã deste caso elles com toda sua familia se irem viver a Jãca, pois Adalãca os auia por odiõs, e que daria por suas vidas tantos mil pesos de ouro que da nõssa mœda passariam de cem mil cruzãdos. Ao que Alfonso Dalboquerque respondeo que elle era ministro da justiça delrey dom Manuel de Portugal seu senhor, o qual nam costumãua vender justiça por dinheiro por ser a mais preciosa cousa do mundo: e por isso que se consolasse porque elle padecia conforme a vida que teve e ensinou a seus filhos te os trazer aq̄uelle estado. E parece que permitio ainda deos que a mayor parte do cadafalso que per seu conselho e do Bendara que assy acabou, se fez na praça em que elles esperãram banquetear com crua morte a Diogo Lõpez de Sequeira (como escreuemos) este ser uio pera esta sentença que se deu contr'elle: porque foy degolado nelle e seu filho Patiaco que tãbem ao tempo que Diogo Lõpez jugãua o enredres esteue com o cris pera o matar, e assy os outros que eram os mais chegãdos a elles por sangue com pregões que denunciãuam suas culpas. A qual justiça foy a primeira que per nõssas leys e ordenações e processada segundo forma de direito se fez naquella cidade, a vinte sete dias de dezembro de quinhentos e onze auendo dezaseis dias que era preso. Com o qual feito o pouo de Adalãca ficou muy desasombrado daquelle tirano e ouueram sermos gente de muyta justiça e que a nam vendiamos por tam pouco preço como se naquellas partes entrãlles vsa: pois dando a molher de Timutiraja tanta soma de ouro, ante Alfonso Dalboquerque lhe quis mandar entregar os corpos pera lhe dar sepultura que as pessoas sem nelle se executar o que deuiam por suas culpas. Esta molher mouida com a dor destes filhos e marido determinou pois Alfonso Dalboquerque lhõs nam quis dar polo ouro que mandãua prometer, de gastar todo este ouro na vingança de sua morte: e pera isso nam chõu melhor meyo que dar a Pate Quetir seis ou sete mil pesos d'ouro que fizesse quãto mal nos pudesse fazer, porq̄ ella lhẽ entregaria pera isso toda sua familia e mais dandolhe esta vingança que õ casaria com hũa filha sua. Pate Quetir como era hẽ mẽ pederõso na terra ainda que em vida de Timutiraja nã estãua bem com elle, com cobiza do premio de que logo via boa entrada, e tambem com esperança que podia Adalãca cõ esta reuõlta vir a termos que seria elle senhor della, por a grande familia de Timutiraja e riqueza que ficara d'elle e que nã nam auenturãua cousa algũa pois era a custa alhea: hũa ante menhaõ veõ queimar toda aquella parte da cidade contra a pouoçã Epi poraly viverem os Chatis do Quelim, dos quaes se ella queixãua, dizendo serem auctores da morte de seu marido e filhos por os queirimes que delles foram fazer a Alfonso Dalboquerque. O qual insulto tanto que õ elle soube andando já os Jãos com as mãos tintas do sangue dos mortos, mandou algũs capitães que acodissem a isso: gos quaes fizeram recelher a Pate Quetir na

pouoacãã Api. Mas elle nam contente com esta vez mandãua daquella gente que tinha per elles duções de Quelijõs cõ q̃ fazia gram danno: e assy naquella parte da cidade dãdo de subito alguũs rebãtes de que os Malãyos andãuam asombrãdos, por temerem muyto a estes Jãos com o a gente desesperãda que nam temem morrer com tanto que satisfaçam sua vingança. A qual furia durou per dez dias, te que o mesmo Parte Quetir veo assentar pãz com Alfonso Dalboquerque, mostrando que por ganhar sua amizãde e desejar o seruiço delrey de Portugal amansara os corações daquella gente, a qual selhe nam fora concedido aquelle modo de vingança quãsy como choro nos casõs tam tristes como foy o de seu senhor, segũdo a gente dos Jãos e furiosa naquelles auctos, sempre fizeram mayõr danno: mas com aquella ceadura que foy arteficio de õs amansar elle õs tinha ja pacificos e obedientes a seu mandãdo. Alfonso Dalboquerque porque soube que este Jão desejava muyto casar com a filha de Stimutirãja que lhe sua mãe prometia, pareceolhe que por comprazer a molhẽr delle pera effecto daquelle casamento fizera aquelles cometimentos, q̃ causou dissimular o melhor que pode com elle leuãdolhe em contra suas Desculpas. E porque via tambem que começãua elle ter crẽdito entre os Jãos gente a mais principal e poderõsa da tẽrra, e dandolhe de todo o officio que fora de Stimutirãja ficãua mais honradõpera a molhẽr delle lhe dãr sua filha em casamento com que ficaria de todo assossegãde: deu lhe o officio com que per este modo ficou em pãz submetido a nõssa obediencia. Mas isto durou muy poucos dias cã a mesma honra que lhe Alfonso Dalboquerque fez na dãda do officio causou toranarse a rebalar: porque vẽdo se casãdo com a filha de Stimutirãja cõ que ficou senhor daquella sua gram familia e fazenda, ficou logo vingador de sua morte porque com esta condicãam lhe deu a sogra a filha. Porem logo no principio nam se mostrou mais que reuel aos mandãdos de Alfonso Dalboquerque sem fazer guẽrra: esperando que se fõsse elle pera a India que seria tanto que a mongam viesse. Estando as cousas neste estãdo elrey de Campar cujo reino e na ilha Camãtra õbra de vinte seis legoas ao leuante de Malãca, porque fora casãdo com hũa filha delrey de Malãca de que era viuuo donde entrelles ouue desauença: determinou de se meter em nõssa grãca, pera este fim. Sabendo elle como Alfonso Dalboquerque a mingoa de hõmees nõ bres per morte de Stimutirãja prouera do officio que elle tinha a Parte quetir o qual se rebelãua, determinou de lhe mandar pedir que õ leixãsse vir a Malãca a seruir a elrey de Portugal cujo vassãlo queria ser: parecendo lhe que os Malãyos por razãam da nobreza de sua pessoa como õ vissem em Malãca pelas inteligencias que ja sobristõ tinham perderiam a Alfonso Dalboquerque que lhe dẽsse o officio que tinha Parte quetir. Com aqual entrada de duas o tempo lhe podia dãr hũa: ficãr senhor de Malãca ou prouocar todolos moradores della a se passãrem a viuer ao seu rio de Campar. Pera effecto do qual propõsito se veo a hũa ilha a que os naturães da tẽrra chamãam Capãta e os nõssos dãguãda pola que aly fazem quando nauegam, ou dos limões polos muytos que tem: da qual ilha mandou hum presente a Alfonso Dalboquerque de cẽrtos fãrdos de lenho loç, e de hũa mãssa da especie de lacre que entrelles serue de verniz. Dizendo que aquella era a fructa da sua tẽrra: e posto que nella fõsse liure que seu desejo era fazerse vassãlo delrey de Portugal e vir viuer a Malãca a õ seruir se a prouẽste a elle capitã mór. A qual vinda por entãam nam ouue effecto, por Alfonso Dalboquerque lhe nam conceder algũas cousas de suas capitolações: porem depois em tempo de Jorge Dalboquerque sendo capitã deaquella cidade de Malãca se veo elle a ella com Pero de Faria, que andãua naquelle estreito de Sabãm darmãda como se vera em seu tempo. Tambem vierã neste tempo embaixadores de hum rey gentio da ilha Jauha com hum presente e offercimentos de grande amizãde a Alfonso Dalboquerque, ao qual elle respondeo e mandou hum dos elefantes que aly foram tomãdos por serem lá de muyta estima: e assy lhe veo hum embaixador delrey de Siam em companhia de Duarte Fernandez que elle lá tinha enuiãdo com os Chijõs. E a causa de sua vinda era querer elrey per sua pessoa saber se era verdãde do estãdo em que estãua Malãca, e q̃ gẽte era aquella que lhe dãua tal vingança daquelle tirano: por que nam o podia crer, e disse mandãua agradecimentos a Alfonso Dalboquerque offercendõ se por grande amigo delrey de Portugal pera o qual mandãua cartas e presente e

Da segunda decada

assí a elle Alfonso Dalboquerque. Com o qual á tornáda elle mandou por mais segurar o estado de Maláca sua embairáda per Antonio de Miranda Dazeuêdo e Duarte Coelho bem acompanhados com alguías cousas destas partes: a sustancia da qual embairáda era liança de amizade, e que pois elle tinha destruido aquelle tirano que tanto tempo lhe fora reuel e nunca podera castigar, que daly em diante podia mandar os seus pouos de Siam viuer áquella cidade porque seriam tractados nella como os próprios Portuguezes. E neste mesmo tempo mandou outra embairáda a elrey de Pegu per Iruy da Cunha, e assí elle como Antonio de Miranda foram em nauios que aly vieram de Pegu: e porem Antonio de Miranda ficou em Tanácarij que era delrey de Syam por o seu senhoria ser de mar e per aly entrou per terra te Siam. Iruy Daraujo e Rainha Chetu porq̃ souberam de Alfonso Dalboquerque como desejava tambem de mandar descobrir as ilhas de Maluco e Banda, donde nacia o cráuo nõz e máca, em quanto os nauios se faziam prestes ordenaram hum junco seu com algũa mercadoria que de era capitã hum mouro per nome Mehodá Ismael que fosse diante: ao qual Alfonso Dalboquerque deu regimento que fosse per todos os principaes portos da Jauha denunciando o feito de Maláca, e que podiam ir a ella fazer seus proueitos mais seguramente que em tempo delrey Mahamed, porque achariam todas as mercadorias destas partes occidentaes de que elle leuaua mostra. E dhy fosse ás ilhas de Maluco e Banda carregar, e fizesse outra tal denunciaçã, a fim que a nauegaçã de Maláca que naquellas partes era tam geral nam se perdesse, ouuindo que estãua em nõsso poder: e tambem que os nõsso nauios que elle esperãua mandar logo, quando chegãsem a algum porto destes fossem bem recebidos. O qual Mehodá nam leuou de vantãge a tres nauios que Alfonso Dalboquerque mandou a este descobrimento mais que dous ou tres dias, dos quães foy por capitã mór Antonio Dabreu o que foy ferido com o espingarda no junco: e dos outros dous eram capitães Frãscisco Serram e Symão Alfonso caualeiros da casa delrey, e feitor das mercadorias Joam Freire criado da Rainha dona Lianor, e escriuam Diogo Borges, e pilotos Luis Botim, Gonçalo Doliueyra, e Francisco Roiz. Com regimento que em nenhũa maneira fizessem presa nem tomadia, ante procurãsem paz, dando do seu per onde quer que fossem: e assentãsem padrões e as terras nas cartas e outros muytos auisos e resguardos que conuinham pera tam nouo descobrimento. Espedidos estes embairadores e nauios que Alfonso Dalboquerque mandou, começou entender em sua partida pera a India: deixando primeiro assentado todas as cousas da cidade o melhor que se podesse fazer em tam breue tempo e em negõcio tam reuolto como se tractou depois que chegou a ella te sua partida. Por capitã da qual fortaleza (que ficãua já em altura que se podia bem defender) deixou a Iruy de Brito Batalim hum fidalgo da villa de Sanctarem, peõa de quem elle confiou o gouerno e defensã daquella cidade, com atẽ trezẽtos e tantos homees d'armas. E a Iruy Daraujo por alcaide mór e feitor em pagamẽto de seu captiueiro: e por escriuães de seu cãrgo, Francisco Dazeuêdo, Pero Salgado, e Joam Jorge. Almoxerife dos mantimentos Jacome Fernandez, e seu escriuam Frãscisco Cardoso: e almoxerife do almazem Bras Alfonso, e prouedor dos defuntos e espirital Diogo Lamãcho com seus escriuães, e outros officiaes cujos nomes nam vieram a nõssta noticia, todos criados delrey e peõas de merecimento segundo seu cãrgo. E por Xebandar e gouernador dos gentios Rainha Chatu, e dos mouros Malayos hum seu Laciz, e dos Jãos da parte de Opi por Date Quetir estar alevantado hum mouro honrado per nome Aragemut Ikaia, e dos da parte ilher Tuam Colascar: e Iruy Daraujo por já saber a lingua da terra e seus costumes interesse com elles Xebandares em os negõcios da gouernança de seus officios pera dar disso razã ao capitã Iruy de Brito, porque o pouo nam recebesse algum agrãuo dos Xebandares. No mar deixou hũa armada de dez vellas em q̃ ficaria trezẽtos homees d'armas e mareãtes: da qual armada era capitã mór Fernã Perez Madrãde e scõpta capitã Lopo Dazeuêdo, e os outros capitães era Joã Lopez Aluim, Vasco Fernãdez Coutinho, Christouã Barces, Jorge Botelho, Aires Pereira de Berredo, Pero de Faria, Christouã Mascarenhas, e Antonio Dazeuêdo: todos homees fidaigos e bõs caualeiros. E aos q̃ nõuamete fez capitães deu

parte dos nauios que leuou da India: com fundamento que tanto que a elle che gässe prouer de melhozes vasilhas áquelles a q̄ tomara às em q̄ adauã por às dar aos q̄ ficauã nesta armada. E Fernam Perez capitam mór della auia desperar a monçam do tempo em que vem os júcos de Maluco, Banda, Timor, e daquellas partes orientaes a Malaca pera carregar de drogãas e doutra fazenda as naos dos armadores que Diogo Mendez de Vasconcellos leuaua e dhy se vir pera o reino: e em lugar delle Fernam Perez como dissemos auia de ficar Lopo Dazeuêdo. Prouidas estas cousas e as mais que conuinham á governança e defensam de Malaca e assy às necessarias a partida de Alfonso Dalboquerque: vierãse a elle os moradores que alý ficauã dasento assy gentios do Quelij, Pegu, Jauha, como os mouros destas e doutras partes, fazendolhe hũa fala publica em modo de requerimêto. Trazendolhe á memoria como as cousas daquella cidade estauã ainda muy frescas e os animos de muytos pouco quietos e seguros no seruiço delrey de Portugal, e outros publicamête assi como Malayos e Jaos andauã leuãtados: e posto q̄ elle capitam mór leixaua pera defensam daquella cidade muy bõs capitães e caualeiros, ella era tamanha cousa que requeria sempre presente a pessoa delle capitã mór, principalmête naquelle tẽpo. Por rãto elles como bõs e fiçs vassallos delrey de Portugal, os quaes elle capitam mór tinha ganhãdo per armas e depois per amor de boas obras e merce que delle receberam, lhe requeriam que por entam nam se partisse pera a India ao mietos tẽ a outra monçam: e q̄ se per vêtura na feitoria delrey auia algũa necessidãde pera pagamêto da gẽte darmas elles ã supziriam com suas fazendas. Alfonso Dalboquerque posto que estes moradores ã apertauã muyto quãsy imputando a elle o mal que ao diante succedesse com sua breue partida, toda via este zelõ que vio naquellas pessoas tam principães de quem depẽdia a governança e asõ sego da tẽrra ã seguro mais em sua jda: e dãdolhe por isso muytas grãças e as razões que obrãgãuã acodir ao estãdo da India ãs espedio e dhy a tres ou quãto dias se partio cõ quatro vellas. Elle em hũa e nas tres vinham Jorge Nunes de Lian, Pero Dalpoem, que era nas em que foram da India, e Symão Martiz em hũ dos júcos q̄ tomou naquelle caminho, todo amarrinhãdo de Jaos: em q̄ entrãuam muytos carpinteiros calafãtes e officiaes mechanicos que Alfonso Dalboquerque leuãua em grãde estima, por estes Jaos serẽ grandes homees deste mietõ do mar, os quaes seriam quãsy sesenta pessoas a fora molhẽres e filhos que elles costumam trazer consigo. E ao tempo que Alfonso Dalboquerque se embarcou, o principe Beinal que elle tomou em o junco brauo desapareceo: parece que descõfiou de poder ser restituído em seu reino como lhe Alfonso Dalboquerque tinha prometido, vendo que leuãua elle cõsigo poucas vellas e gente. E posto que Alfonso Dalboquerque mãdou fazer diligencia em sua busca, nũca ã poderã achar: e depois se soube ser jdo pera elrey Mahamed que fora de Malaca por trãtos que andãram entrẽlles, onde estẽue algũs annos tẽ q̄ per seu fauor veõ cobrar o reino de Sacem em q̄ durou pouco como veremos em seu tempo. E neste de seu desterro o tirãto que ã lãcou do reino, temendo que Alfonso Dalboquerque lhe pedisse conta daquella obra e mais do que era feito a Joam Viãgas no seu porto de Sacem, trabalhõ sempre de o contentar e ganhar a vontade com boas obras: porque algũs homees que foram ter ao seu porto da naõ frol de lamãr q̄ naquella viãgem que Alfonso Dalboquerque fez pera India se perdeõ (como veremos) elle ãs agasalhou e mandou com dadiuas em as naos de Choromadãl que yam carregar ao seu porto pera dhy se jrem a Cochij. E leixando Alfonso Dalboquerque a viãgem do qual escreuẽmos a diante, conuem primeiro que entrẽmos em o anno de doze darmos conta do q̄ passou na India e principalmẽte em Boa em quanto elle andou fora.

Cap. viij. Como os mouros das terras firmes de Boa partido Alfonso Dalboquerque pera Malaca lhe vierã fazer guerra, até hum capitam do Malacã entrar na ilha, em que o capitam Rodrigo Rabello, Manuel da Cunha e foram mórtes.

Da segunda decada



Como muytas terras firmes de Bóa nam estauam de todo assentadas nem o animo de seus moradores muy fiés na obediencia nôssa, tanto que viram partido Alfôso Dalboquer q̄ pera Adaláca, lugar tã remoto da Índia e terra pera q̄ os nôssos nã tinhã nauegado, e mais muy duuidosa pelo q̄ nella acoteceo a Diogo López de Sequeira: como gēte q̄ nã temia sua tornada começou de se rebelar nã q̄redo acodir cō o redimēto das tenadarias ao capitã Adelrão a que Alfôso Dalboquer q̄ nã tinha dado pela maneira q̄ dissemos. E posto q̄ cō a gēte da guerra q̄ elle trazia ordenada pera defensam daq̄llas tenadarias ás vezes fazia arrecadaçã dellas cō trabalho, muyto mayor ò teue tanto que com força de gente veo sobre elle hum capitã do Hidalcam chamado Pulate Lan: tē que per derradeiro vindo este Pulate Lan a lhe dar hũa batalha, Adelrão lhe sayo e desbaratou, com quatro mil piães e quozenta de cauallo q̄ tinha, tendo Pulate Lan muyto mayor numero de gente. Seguindo o alcanço do qual hum seu capitã delle Adelrão per nome Jcarao, quis tanto perseguir os inimigos que quasi desesperados de saluacã em hum lugar estreito tornaram sobre sy onde Jcarao, foy morto e a mayor parte da gēte que leuaua: com o impeto da qual victoria vieram dar com Adelrão que estaua repousado daquelle feito e foy aly desbaratado. E porque lhe tomaram o caminho de Bóa, e elle ser homē de honra e saber que acerca de nós e injuria perder o campo, nam ousou vir ante o capitã Rodrigo Rabello naquelle estado de vencido, e foyse pera elrey de Marsinga: leuando consigo Timôja que como vimos elle tinha tomado sobre sy por causa do roubo das naos, os quaes dannos se òs nam pagou cō a fazenda foram pagos com sua morte lá em Marsinga de sua chegada a poucos dias. Com a qual noua sua molher e filhos fogiram de Onor onde estauam e se vieram a Bóa buscar nôssô ampãro: aos quaes Alfonso Dalboquer q̄ depois de sua vinda de Adaláca, (posto que elle Timôja era traueso) por memôria dos seruiços que fez na tomada de Bóa e exemplo ao gentio daquelle terra que as molheres e filhos daquelles que militauam e morriam por nós eram amparados, lhe mādou ordenar cēta cousa de que se mantiuēsem. Adelrão depois que foy em Marsinga nam tardou muyto que nam foy chamado por o pouo do reino de Onor por ser morto o irmão com que tinha guerra sobre a sucessam do reino. E como era homē grãto tanto que soube que Alfonso Dalboquer que era vindo de Adaláca lhe mādou algũas peças de seruiço: em que entrou hum assento forrado douro ao modo de tripēça que lhe elrey de Marsinga deu quando se delle espedio por vir herdar, e sempre foy grande amigo de Portugueses em quanto viueo. Ficando as terras de Bóa desamparadas com esta batalha em que Adelrão foy desbaratado, sem Rodrigo Rabello lhe poder socorrer por a pouca gente que tinha: leuantouse nesta conjunçã hum mouro coixo e com pregações per modo de religiam começou de induzir e couocar muyto pouo dos mouros dos que lançamos da ilha de Bóa, e doutros a ella vezinhos q̄ viesse sobre ella. Prometēdo cō seus sermões de satanas restituicã della: de maneira que com a gente q̄ este mouro ajuntou e outra q̄ Pulate Lan tinha se fez hũ corpo de mais de oito mil homēes, cō que elle Pulate Lan algũas vezes vinha dar mostra derredor da ilha, e do successo tomar cōselho do modo q̄ teria em cometer a entrada della. Al qual elle nã cometera se Rodrigo Rabello fizera a torre e baluarte que lhe Alfonso Dalboquer q̄ leixou ordenado que fizesse no passo Benestarij na parte da ilha: onde estaua hũ muro velho largo e soberbo sobre o rio, cō hũa porta como q̄ já em outro tēpo se fizera aly aquella defensam por guarda da entrada da ilha. Porq̄ como toda era cercada de rio largo, segurado este passo por ser o mais correte da terra firme, ficaua o mais da ilha guardado cō pouca vegia: e quando per qualquer outra parte foy se entrada, pera sayr della depressa nã podia ser se nã per aquy, o qual lugar tomado ficaua a gēte desta entrada perdida, e isto era o q̄ Alfôso Dalboquer q̄ lamētãua depois da sua vinda. Al qual obra Rodrigo Rabello por entã ouue por escusada por ter outras da cidade a q̄ acodir, e mais vido q̄ Adelrão andãua cō gēte de guerra nas terras firmes: e q̄ nã auia nellas mouros de q̄ temer a entrada da ilha depois q̄ Adeliq̄ Algri perdeo estas terras firmes, e o Hidalcã cō suas occupações da guerra q̄ tinha nosertã nã acodia a ellas. Però depois q̄ elle Rodrigo Rabello vio

Belráo desbaratado cõ a vinda de Pulatecan, e q̃ cõ elle se ajuntará os mouros do outro pre-
 gador cõ que lhe vinha dar mostras derredor da ilha, e podia em jangadas como da outra vez
 cometer a entrada della: ordenou navios de guarda, porq̃ tẽ entam a vegia dos passos era enco-
 mendada ao tanadar Cogequij hõim e de guerra e muyfiel seruidor. O qual com certos nay-
 ques que sam capitães da gẽte de peç segũdo vso da terra, de noite e de dia roldauam os passos
 de suspecta: porque como elles eram do gentio Lanarij da ilha que tinhã nella molher e filhos,
 tanto importaua a elles a guarda da ilha por lhe nam destroirem sua pòbre aldeia onde viuam,
 como aos nõssos a cidade onde estauam mais seguros, e sobre tudo sempre o adail Diogo Fer-
 nandez ordinariamente com a gente de cauallo e peç a elle ordenada, a giros visitaua todos os
 passos. E porque õs de Benestarij e Algacij eram de mayor suspecta, tãto que Pulatecan deu
 mostra de sy, mandou iRodrigo iRabello a hum Pero Preto morador da cidade que esteuesse
 com hum batel grãde com alguis hõimees e duas peças d'artelharria em o passo de Benestarij:
 e no de Algacij outros dous batees em hũ delles Aires Diaz e no outro Aires da Silua por
 capitam de todos tres, dando vista a hũa e ontra parte. Elle iRodrigo iRabello per muytas
 vezes caualgãua com atẽ quozenta de cauallo e gente de peç da terra e andãua fauorecendo as
 aldeas: e dãua tambem algũa mostra a Pulatecan que aparecia da outra banda do rio. Auen-
 do já dias que a guarda da ilha procedia per esta maneira, como Pulatecan era hõim de
 guerra e de industria ordenou hũas jangadas per hũis esteiros dentro do rio de Antrux que
 vinham dar no passo de Algacij, mostrando que per aquella parte auia de fazer a entrada: e pera
 isto tinha suas intelligencias com alguis gentios moradores na ilha, que como fõsse dentro
 que leixassem es nõssos e se ajuntassem com elle. Do qual cometimento que fez ao gentio da
 terra, Crisná hum capitam delles o descobrio a iRodrigo iRabello: e passando alguis dias
 que elle Pulatecan andou com elles neste tracto tudo industriosamente pera que iRodrigo
 iRabello o soubesse: mandou dizer a estes principaes que tinha conuocado pera o negocio que
 pera hũa tal noite õ viessem esperar ao passo de Algacij. iRodrigo iRabello como foy auisado
 desta noite de sua entrada per aquella parte: mandou a Pero Preto que estãua em Benesta-
 rij que se viesse ajuntar com Aires da Silua. Pulatecan como nam esperãua outra cousa, ti-
 nha no passo Benestarij gente prestes e a nãdo passãram a ilha sobre as adargas e cestos obra
 de trezentos hõimees, q̃ vierã logo ao logo da ribeira tẽ o passo de Algacij tomar a gente da ter-
 ra q̃ estãua aly em guarda do passo Algacij. A qual como tinha os olhos no mar e o descuido na
 terra, quando sentiram o ferro em sy ouuerã que a ilha era entrada per muytas partes e nam de
 gente que õs conuocãua em sua ajuda mas que lhe queria tirar a vida: e por isso comecou cada
 hum acodir a sua aldeia a poer em cõbro molher e filhos. Aires da Silua que estãua defronte
 na terra firme vigiando a saída das jangadas, quando ouuio os alaridos dos mouros e arder
 a aldeia dos gentios que estãuam em guarda do passo, parecendolhe que algũas jangadas das
 que elle esperãua eram passadas da banda dalem, foy demandar a ilha pera ver se as via: e
 nam as achando nem menos o nayque que estãua sobre o passo, tornou se ao lugar que ante ti-
 nha. Que era aquelle per onde esperãua que auiam de sair as jangadas segundo o auiso de iRo-
 drigo iRabello: parecendolhe que a grita e arder da aldeia era algũa maldade dos gentios da
 terra feita pera industria de Pulatecan, pera que em quanto acodisse aly com os batees sair elle
 com suas jangadas. A qual suspecta era assy, porque nam seria Aires da Silua tornado a este
 lugar, quando sentio o rumor da gente que vinha nas jangadas: e porque o escuro da noite e
 chuiua lhe nam dãua vista pera as cometer, conuerteose a mandar tirar com artelharria a esmõ
 onde sentiram o rumor, que causou nam se mudarem os mouros donde estãuam o que aprouel-
 tou muyto pera se saluarem. Porque quando veo pela menhaã com a maree vazia e o mar es-
 prayar muyto por serem agoas viuas, estãuam todos em seco hũis sobre coroas d'arrea outros
 em vassa: de maneira que os nõssos batees nam podiam ir a elles e estãuam hum pouco a-
 fastados pera com artelharria lhe fazer algum danno. Aires da Silua em quanto õs ti-
 nha aly presos tẽ vir a maree, deu hũa vòlta aos passos da ilha, e achou que verdadeira-
 mente os alaridos e fogo que ouuio e vio de noite eram dos mouros e que entrãram per

Da segunda decada

Benastarij, onde já da banda da terra firme vio muyta gente que queria passar per hũa jangada pequena que estauam fazendo, a qual obra impedio que nam fosse mais auante. Pero isto a proueitaua já bem pouco porque ante de sua vinda eram passados alguus mouros de cauallo cõ hum golpe de gente de pe que se aiutaram com os piães que passaram de noite: os quaes como nam acharam defensam na terra meteram se per essas aldeas ferindo e matando os lauradores, muytos dos quaes que podiam escapar daquelle primeiro impeto em fio a gram corrida vinha buscar o ampáro da cidade. Quando o capitam Rodrigo Rabello os vio entrar delles banhados em sangue das feridas que já traziam, e as molheres e crianças de peito postas em hum viuo choro: mandou a gram pressa ao adail Diogo Fernandez que lhe fosse saber se era muyta gente entrada. O qual tanto que sayo hum pedaço da cidade topou muytos destes lauradores que vinham fogindo, e disseram lhe que seriam até quinhentos mouros: e sobrestes veyo o tenadar Lógequij que elle mandou ir ao capitam pera lhe dar razam do que sabia em quanto elle adail daua hũa volta pera auer mais vista da terra. Chegando este Lógequij a Rodrigo Rabello contou lhe o modo do desbarato do May que que estaua em guarda do passo, e que lhe parecia segundo o que de noite se podia estimar os mouros poderiam ser até dozentos: e porẽ pela nõua que lhe dauam os lauradores das aldeas, per toda a ilha andaua muyta gente espalhada como quem vinha a roubar o cãpo e nam cometer a cidade. Rodrigo Rabello com esta informaçam caualgou com até trinta e seis de cauallo a sesenta piães que se aly acharam com o tenadar: mas em saindo da cidade foy recolhendo os que vinham fogindo teõ adail vir dar com elle que lhe deu a mesma nõua de Lógequij. Ao qual adail o capitam logo espedio com quatro de cauallo que lhe fosse atalhando e descobrindo a terra pera saber a que parte andauam os mouros. Partido o adail vieram ter com o capitam dous lauradores, e disseram lhe que segundo tinham sabido a quella noite pello passo de Agacij entraram até dozentos mouros que se meteram per essas aldeas a roubar e matar: e que os gançares da terra se ajuntaram e os tinham cercado em hum couã em Bõaa velha, os quaes aguardauam por sua merce pera os tomar aly ás mãos. O capitam por lhe parecer que esta era a verdade de todo aquelle aluorço da terra e nam perder aquella preça, tomou hum meyo galope: e chegando a hum tço onde o adail veõ ter com elle que vinha atalhando a terra, viram os mouros que lhe ficauam debaixo no valle em hum corpo de gente de até mil e quinhentos homees, como que ouerã vista dos nõssos e yam tomando hum tço. Quando elle vio que o numero da gente era mais e nam estaua no estado que lhe os lauradores disseram, disse contra os que õ acompãhãuam, parece me que mal soube contar quem nos cá fez vir, que vos parece senhores q̃ deuemõs fazer? ao que respõdeo Pero Loresma, nõs temos a cidade longe e aqui nam há mais que bebella e nam vertella. Com a qual palaura hy nam ouue mais cõselho (por nam darem em a detença delle animo aos mouros) que dizer o capitam em nome de deos Sanctiãgo. Era cõ Rodrigo Rabello neste feito estes fidalgos e caualeros, Manuel da Cunha filho de Tristam da Cunha, Duarte de Abello que ficaram doentes quando Alfonso Dalboquerq̃ partio pera Malaca, Pero Loresma que depois foy prouedor dos fornos delrey, Fernaz Lorea e Baltasar da Sylua ambos irmãos, Adem Alfonso hum espicial caualero de Tangere, Brãs Bocarro almoxerife da cidade, o adail Diogo Fernandez, Bastiam iroiz que depois foy juiz da balança da moeda de Lisboa, Fernã Chanoca, Lopo Dabreu almoxerife dos mantimentos, e Francisco de Adadurei ra filho de Antam Diz do chafariz de Arroyos, Bonçallo Rabello, Fernam Caldeira, Antõnio Lorea, meste Alfonso solegiam e outros cujos nõmes nam vieram a nõssa noticia, que per todos fariam numero de até quozenta de cauallo e piães da terra até cento trinta que se ajuntaram com o tenadar. Os mouros todos vinham a pe e o capitam delles era hum turco valente de sua pessoa que por honra de capitam era trazido em hũ andor ao ombro de quatro homees, de cima dos quaes mandaua a gente como se andasse a caualo. O qual na quella pequena demõra que fizeram os nõssos em se determinar vendo que seria consulta e por poucos nam oufariã de õs cometer cobrou coraçam: de maneira que quando o capitam deu Sanctiãgo já elle com os seus o receberam com alaridos os nõssos despendẽdo do seu almagem de frẽças. E foy a couisa

assí rompida e favorecida de deos, que no primeiro impeto dos nossos os mouros se posséram em fogida, em busca do mar, parecendo-lhe que podiam achar algum fauor dos seus: e foy tanta a matança nelles nesta fogida que alguus que escaparam foy por serem tantos e os nossos tão poucos que em quanto se detinha com huus se posséram os outros em salvo. E os que mais seguiram este alcanço foram o capitam **Abanuel da Cunha**, **Fernam Correa**, **Pero Corésma** e **Bras Bocarro**: e assí lhe ficou o braço mais cansado. Tornando o capitam desta victória chegou a elle hum homem da terra e disse que per hũa tal parte entráua mouros com o qual elle mandou o adail a ver vista da gente: e sobre este homem chegou outro e disse que em outra parte mais perto vira alguus homees que se recolhiam a hum tesio junto da goa como gente que nam oufaua de sayr daly, a qual toda em seu trajo eram dos principaes que lhe parecia podérem logo ser tomados. O capitam favorecido da victória ou porque o chamáua o seu derradeiro dia, sem mais consideraçam com estes que tinham os cauállos menos cansados pôs logo na dianteira: e como era homem de sua pessoa e deseioso de honra, entrando primeiro que todos pela entrada per que seruia a recolhimento onde se os mouros quisséram pôr em defensam que era hum lugar ingreme e torneado de paredes de hedefícios que já ly esteueram, foy lhe logo derrubado o cauállo com hum zarguncho darremesso e elle morto primeiro que se podesse desembaraçar, e per o mesmo modo **Abanuel da Cunha** que vinha enfiado nas ancas delle. Por que dentro estáua mais de setenta mouros todos gente limpa a pé com o seu capitam **Idulatecan**. O qual buscou modo de passar da terra firme e estáua alý recolhido porque soube do desbarato da sua gente: e a fortuna foy lhe tam fauoravel que estando perdido e quasi tomado ás mãos, veio a ser vencedor de quem nam auia meya ora que vencera mil e quinhentos homees. E este perigo de morte ouueram de passar os outros que vinham tras estas duas tam notáuees pessoas, mas quando os acharam atrauessados naquella entrada, e viram o que ya dentro tornara a voltar, por nam ser lugar em que podéssem vingár sua morte, e trazerem os cauállos taes que somente pera aquelle feito em andar sobre elles andáua mortos: e se **Idulatecan** nam esteuera tam temORIZADO parecendo lhe que no campo andáua gente grossa de que aquelles seriam alguus desinadados, primeiro que elles chegaram a cidade hum e hu os mataram. Chegada esta triste noua á cidade da morte de taes pessoas, ouue nella grande confusam, porque ainda q tinham sabido da victória que dante ouueram, com sua morte tudo esqueceo: e mais vido que o gentio da terra atafalhado grande numero delle entráua clamando que a ilha era entrada de muytos mouros. E posto que per regimento delrey os alcaides mores socedem aos capitães, per o negocio da defensam da cidade estar em grande risco, e pera o gouerno della auia mister hu homem de madura idade e de muyta experiéncia nas cousas da guerra: a mayor parte da gente foy que a capitania delle se desse a **Diogo Abendes de Vasconcellos** em que concorriam as calidades que conuinham pera isso, visto tambem como **Francisco Pantóia** alcaide mozo quasi desistio do direito da sucessam. E por elle **Diogo Abendes** ficar preso no castello pelo caso que atras fica, **Francisco Coruinel** feitor e os officiaes da camara da cidade e outras pessoas principaes: lhe foram com aucto solenne levantar a menage de preso e lhe entregaram o gouerno da cidade com nome de capitam della. **Dires da Silva** que foy dar no passo **Benestarij** sem ser sabedor destas cousas, andou a hũa e a outra parte ver se era algua gente entrada na ilha, e tornado ao passo de **Zigacij** onde leixáua os mouros em seco, achou que com a vinda da maré muyta parte delles eram recolhidos e outros estáua em tal lugar que lhe nam podia fazer dano. Andando na qual diligencia veio saber per gente da terra que decia á ribeira buscar ampáro do mal que se fazia nas aldeas: q a terra era cheia de mouros de **Idulatecan** q entrara de noite e ante menhaã per o passo **Benestarij**. Com a qual noua de que foy logo mais certificado com o grande numero de mouros que acodiam a porto de **Zigacij** ver se poderiam passar em jangadas, determinouse que sua estancia alý era escusada pois os mouros tinham tantas partes per onde entrar: e mais que da cidade nam lhe vinha recado como ocupada em algua grande necessidade. E com este fundamento se foy a ella onde achou os trabalhos que dissemos: e a partida delle fez que a gente de **Idulatecan** passasse mais prestes e á sua vontade por lhe nam

Da segunda decada

ser defendida a passagem. O qual **I**ndalcan como homem que fazia fundamento de pôr em cerco a cidade quis segurar a entrada e saída na ilha fazendo no passo **B**enestarij cáguas e vallos pera deuaagar fazer hũa fortaleza: tomando parte de hum outeiro por lhe nam ficar aquelle padrao sobre a cabeça, donde poderia receber danno e com pouca artelharria lhe podia defender a seruentia da terra firme donde esperaua todo seu prouimento.

Capit. ix. Como o **I**ndalcan mandou outro capitam sobre **B**oa, e o modo que teve pera com nossa ajuda lançar **I**ndalcan da fortaleza que começou fazer: e o mais que aconteceu no tempo que a cidade esteve cercada, e se nella lançou **J**oam **A**bachado hum **P**ortuguez andaua entre os mouros.



O **I**ndalcan como foy certeficado desta entrada da ilha sem ser per carta de **I**ndalcan e da fortaleza que fazia no passo e outras cousas como homem sento, comecou de tomar presunçam que nam estaua muyto fiel nas cousas de seu seruiço: porque já dantes nam lhe respondia com o rendimento das terras firmes, dizendo despende tudo com a gente q̄ trazia a soldo pera as defender de nós. Com a qual sospeita ante que elle **I**ndalcan se fizesse mais poderoso, ordenou de mandar outro capitam, e foy hum seu cunhado per nome **I**roztomocan a que os nossos chama **I**uzcalcan: porque por ser pessoa tam principal e mais por leuar até sete mil homees em q̄ entravam muytos mouros brancos de toda naçam, **I**ndalcan lhe obedeceria. A qual cousa socedeo pelo contrario, cá **I**ndalcan se mostrou muy agrauado: dizendo que o **I**ndalcan lhe tomava sua honra em mandar a elle **I**roztomocan, pois com tanto sangue vertido tomara aquella ilha de que o mandaua tirar: nam tendo delle **I**ndalcan recebido mais ajudas pera este feito que huus poucos de homees q̄ per seu mandado tronçera logo no principio daquella guerra, e que tudo o mais te aquelle estado era industria e trabalhos delle **I**ndalcan. **I**roztomocan quando o vio tam endinado e solto em palauras, confirmou o que se delle sospeitaua estar meyo aleuantado: e como homem prudente e manhoso fez a este negocio dous rostos que lhe muyto aproneitaram pera tudo lhe ficar na mão. O primeiro foy a **I**ndalcan, dizendo-lhe que nam se podia negar elle **I**ndalcan ter cometido aquelle feito como caualheiro que era, por o qual merecia merce ao **I**ndalcan, e que elle lhe screueria como as cousas estauam em melhor estado do q̄ lhe fora dito: que a culpa de elle aly vir fora delle mesmo **I**ndalcan nam escreuer ao **I**ndalcan o que tinha feito e auia mestor pera acabar de leuar de todo aquella impresa na mão. Que entre tanto como companheiros fizessem o que conuinha ao seruiço de seu senhor, fortalecendo bem aquella fortaleza que tinha comegado te vir recado do **I**ndalcan: e que elle confiava ser tal qual conuinha a sua honra. O outro rosto que este **I**roztomocan fez por achar este mouro tam aleuantado, foy desimular suas cousas por nam virem a noticia de todos: e mandou secretamente a **D**iogo **A**ndez de **A**lconcellos capitam da cidade hum **P**ortuguez per nome **D**uarte **T**auares, que do outro cerco passado fora aly captiuo e andaua lá com outros que foram tomados com **F**ernam **J**acome. Per o qual lhe mandou dizer que o **I**ndalcan estaua em proposito mais de ter paz e amizade com elrey de **P**ortugal que andar com seus capitães em continua guerra, e que com esta tençam elle nam mandara mais gente sobre aquella cidade posto que era hũa das cousas mais principaes do seu estado: porque mais estimaua amizade delrey de **P**ortugal que a propria cidade em sy, com tanto que a renda das terras firmes ficasse com elle **I**ndalcan da maneira que entre elle e **A**lfonso **D**alboquerq̄ estaua assentado. E porque ao presente elle era em **A**dalaca, o **I**ndalcan seu senhor o mandaua aduas cousas, a primeira lançar daly **I**ndalcan como perturbador desta paz, muy encarnicado nos roubos da terra per onde sem licença do **I**ndalcan cometera entrar naquella ilha: e a segunda assentar esta paz com elle capitão. A qual segundo tinha entendido **I**ndalcan contrariava, e todo o seu negocio era ir auante com aquella guerra, como homem que se via rico e honrado depois que a comecou. E que a lhe descobrir o

o que passava em verdade, elle ÷ achava rebel aos regimentos e mandados do Bidalcan, a qual cousa elle dissimulava e saber delle Diogo Abendez o que determinava sobre o negocio desta paz, que lhe o Bidalcan mandada dizer. Porque querendo elle assentar nella conuinha primeiro dar lhe hũa certa ajuda que avia mister pera lançar Pulatecan daquelle fortaleza, e to delos seus sequaces que eram contrarios a esta paz: a qual ajuda era dalgũs batees e artelharianelles que fõssẽm ao passo Benestarij em favor delle Roxtomocan. Diogo Abendez quando vio este recado, auido conselho com os principaes da cidade e com o mesmo Duarte Tavares, o qual enganado de Roxtomocan nam somente prometia liberdade dos outros captiivos mas ainda dava grandes esperanças doutros negocios acerca do Bidalcan soltar de todo as terras firmes, como todos da cidade estãvam necessitados de seu prouimento e do que conuinha a defesa m delle: pareceolho vir aquelle requerimento de Roxtomocã ordenado per deos: e junta mente todos foram que logo se lhe devia dar ajuda que pedia ante que ambos se concertassem, e assentar a paz cõ elle Roxtomocan e a vinda de Alfonso Balboquerque que a confirmaria, e mais pois era conforme ao que elle ja mouera. Finalmente sem mais cautella Diogo Abendez ÷ favoreceo per mar como elle pedia, com que lançou Pulatecan fora da fortaleza: o qual jãdese agravar ao Bidalcan de quella injuria tendolhe tanto seruiço feito, la lhe deram secretamente pegonha com que acabou. Roxtomocan como ficou desasombrado delle, em lugar de desfazer a fortaleza como mecu nouamente a se fortalecer mais com dezaseis mil ho mees que tinha consigo, dos que elle treure e doutros que ficaram de Pulatecan que lhe logo obedeceram por ser pessoa tam notavel e pera isso mostrou os grandes poderes que trazia do Bidalcan seu cunhado. Desto em paz seu arayal, a primeira cousa em que mostrou a Diogo Abendez que tratara com elle cautelosamente como hoimẽ de guerra: foy mandarlhe dizer que elle tinha ja despejado a fortaleza daquelle treidor Pulatecan, que dhy por diante nam lhe ficava mais por fazer q despejar a elle daquelle cidade cabeça e principal assento de seu senhor o Bidalcan, que como amigo lhe pedia e aconselhava que assy o fizesse, e logo se nam que o iria elle fazer. Queria neste tempo dentro na cidade Boa ate mil dozentos e cincoenta ho mees de peleja, os quatrocentos e cincoenta Portugueses, em que entrãvem trinta que logo com o nouo cerco de Pulatecã Diogo Correa capitã de Cananoz mandou em socorro de que vinha por capitã Francisco Pereira de Berredo, e todos os mais eram canarijs da terra. Os quaes na entrada que os mouros fizeram na ilha se recolheram a cidade com suas mulheres e filhos, e pelo tempo em diãte foram muy prouentosos: porque como o cerco da cidade durou muyto e os combates erã a meude elles e as mulheres ajudãvam bem, nam lhe sayndo da cabeça de dia e de noite os cestos da terra e os ceuchos de barro acodindo a tapar e reparar com hum feruo: como se foram os proprios Portugueses, Temendo os nõs logo quando se acolheram a cidade que com a entrada desta gente alem de nam ser muy fiel auiam de padecer a fome, por os poucos mantimentos que avia nella: e elles foram causa de virem de fora nos meses do inverno que fora o de mayor trabalho. Porque como os moradores das ilhas Diuar e Lhorrã eram seus parentes e muytos delles ja liados com os Portugueses per via das filhas que eram casadas com elles: acodiam com grande peigo de suas peoas furtadamente por amor dos mouros com quanto podiam auer pera prouisã da cidade, nam somente como vassallos fiẽes mas como parentes, que foy hũa das mayores ajudas que os nõs tiueram. Diogo Abendez vendose enganado de Roxtomocan algum tanto se consolou em ser per comũ conselho de todos, e perõ que neste primeiro ardit delle nam teve muyta cautella dhy em diante teve grande cuidado e dobrada diligencia por recomperar hũa cousa por outra: repartindo a vegia da cidade em estancias per essas peoas mais principaes. E posto que os mouros logo nos primeiros dias vieram dar vista a cidade sempre daquelle cometimento leuãram a pior: por ser per entre os vallos que foram dos arabaldes que Alfonso Balboquerque mandou desfazer por desabafar a cidade. Perõ depois que Roxtomocan entrou em o nõs medo de pelejar, nã curou mais daquelle ordem de tratar escaramuça por os tirar a campo como era sua tençã: mas de propõsito veo com grande corpo de gente a escala vista a combater os mouros da cidade dandolhe combates

Da segunda decada

muy apressados e contínuos. Por ter tanta gente consigo que a repartia em quadrilhas para de dia e noite, e querendo entrar por cima do muro novo que Alfonso Dalboquer que fizera, tomaram alguás lanças que os nossos tinham postas ao longo delle e começaram a meter a porta da entrada com vax e vem: e entre todos quem se naquella dia mais mostrou em fazer coufas fora do que se pode esperar do alento de hum homem foy hum Francisco de Adadureira que era casado na cidade. Nos quaes tres combates nam somente vieram com os nossos a mão tenente mas ainda com bombas de fogo e uerem de fazer grande danno se nam fora no iuverno, q tolhia as casas palhaças dos moradores nam tomarem fogo, e se pegava dava lugar a q o apagassem cõ q a gente da terra tinha afaz de trabalho: por que como este era o seu aposento nam avia outro amparo se nam aquella pouca de olla de que as casas eram cubertas e defendia a elles do sol e chuva, porq ambas estas cousas escaldava aquella pobre gente da terra. Alé destes deus fogos que lhe escaldavam as carnes avia outros deus artificios que os matava e trazia muy asombrados que eram as bombas de fogo e hum tiro grosso de metal dos nossos que no cerco passado nos tomaram: o qual iroxtomocan mandou pôr sobre hum teso que descobria a cidade e tam vezinho aos muros que nam podiam andar per aquella parte sem perigo de morte e dentro nas casas os ia matar. Sobre este trabalho e outros que por serem muytos os passamos per somma, tiveram o mayor e que os mais atormentou que foy falecerem os mantimentos: porque chegou a tanto que hum sardo de arroz que teria obra de dois alqueires dos nossos vallia vinte pardãos de ouro, que sam da nossa moeda sete mil e dozetos reaes. De maneira que todas as necessidades ficavam sobre a vida desta gente pobre da terra, e assy dalguis dos nossos que nam tinham aquella possibilidade para dar tanto por hum sardo de arroz que era o comu mantimento de que todos naquella tempo se mantinhã, porque ao presente já a mayor parte dos nossos usam de pã amassado como neste reino de trigo que lhe vax de fora. Finalmente ouve tão aperto de fome que muyta gente da terra se achava morta pelas ruas, e alguis homens bairros dos nossos entre fome e desesperaçã parecendolhe que a cidade avia de ser entrada dos mouros lançarem se com elles: porque alem de fogirem estes trabalhos do cerco fome e temor que os mais atormentava, eram prouocados per outros que andavam com iroxtomocan e sabiam serem estimados dos mouros dandolhe bom soldo sem fazer eleiçã da ley ou secta que professava, somente que fosse cavaleiro de sua pessoa. Por causa do qual costume daquellas partes se acham nos seus arayões todo genero de homens ora sejam christãos ora gentios judeus ou mouros: como pelejam bẽ nam querem mais delles e se acertam de serem mouros recebem grão de honra em lhe dar cargo da gente. E o que mais animava a esta nossa gente desesperada alé de saberẽ o uso dos mouros para os fazer fogir paralles, era saberẽ q andava lá avia muyto tempo hum Portugues per nome Joam Adachado que iroxtomocan trouxe consigo por ser homem estimado entrelles, e a quem o iroxtomocan pelos feitos de sua pessoa dera a capitania de certa gente e cargo de todos os lançados nossos: e com esta fama foy a causa em tanto crescimento que sendo já lá dezoito homens de gente vil começou entrar no coraçã dalguas pessoas de mais calidade. Finalmente avendo já entre estes da cidade e os outros que eram idos entendencias do modo que aviam de ter para se passar huus poucos delles, porque o capitã Diogo Adendez trazia grande vegia nisso: enlegeram os da cidade hum delles que se chamava Pedro Bacias, homem valente de sua pessoa e fraco na fé, sendo já casado em Boa que naquella cerco o tinha feyto muy bẽ. O qual posto a cavallo huã quinta feira de doçãs sayo da cidade a espõra fira publicamẽte a se lançar cõ os mouros, cõ este artil consultado pellos outros que ficavam: que logo a sexta feira seguinte a tempo que a repartiam da guarda e serviço da cidade cabia a estes da consulta daquella infernal obra iroxtomocan mandasse gente para os recolher ao tempo da sua sayda, porque a gente de cavallo da cidade avia logo de sair tras elles. Partido Pedro Bacias per aquella maneira como levava bom cavallo posto q ouve repique a sua sayda e o demônio dá melhores pees neste caminho para salvar o corpo com tanto que se condene alma, foy logo alongado dos nossos e metido entre os mouros. Joam Adachado que lá andava como homem que trazia o pensamento no que a diante se fizera via que os nossos se lançava, assy por razã

de lhe ser dada a capitania delles como por os auisar de nam dizerem o trabalho que ya na cidade foy logo receber Pero Bacias. E apartandose com elle pelo campo disselhe que cousa e esta tanto mal ha lá que já começa étrar pela gente de cauállo: Senhor respondeo Pero Bacias fôme e trabalhos cõ desesperaçã de remedio faz cometer estas cousas, e o principal e na cõfiãça da vossa estada cá. Entam começou de propor o caso a que era jdo, o que lhe Joam Adachado foy repreendendo como catholico e caualheiro: e dizendo taes palauras representandolhe a verdade que tinham da fé e o dia que era com que Pero Bacias começou chorar como homẽ arrependido daquelle cometimento seu. E porque no feito que Joam Adachado no dia seguinte fez que foy festa feira da redẽcam nõssa, saluou a cidade Boa de ser tomada pelo que estãua ordenado per alguũs mãos christãos e delle fizemos já mençam, por memoria de tam catholico baram e esforçado caualheiro como elle mostrou ser neste dia, però que per fortuna de degredo foy aquellas partes: diremos a causa deste trabalho que õ pos em estado de andar tanto tempo entre os mouros. Este Joam Adachado era natural da cidade Braga homẽ de boa linhãgẽ, e sendo mãcebo estãua em casa de hum abade seu tio onde se veo namorar dhũa sobrinha deste abade doutra parte sem elle ser parente della: e porque o caso chegou a ella emprenhar, temendo Joam Adachado a indinacãm do tio fogio com ella hũa noite alongandose da abadia quanto poderam, tẽ que a moça por nam ser costumada andar a pẽ nam podia dar hum passo. Chegando ambos com este trabalho a hum casal, era o laurador tam caridoso que nem õs quis agasalhar nem alugar hũa besta: Joam Adachado andando em hum alpendere que o laurador tinha ante a porta apalpando onde se agasalharia com a moça por ser de noite, foy dar com hũa albãrda e todo seu auimaẽto, per os quaes finães sentindo q̃ adaria a besta fora a pacer caladamente a foy buscar, e tanto que a achou veo pela albãrda e partiram ambos. O laurador quando veo a menhaã sendo já alto dia que nam achou a besta, andou de hũa a outra parte tẽ que pola albãrda que nam vio entendeo o caso: e metose em caminho jornada por jornada, tẽ que veo dar cõ Joam Adachado a entrãda da cidade de Coimbra. O qual pagandolhe muy bẽ o aluguer de sua besta e dias q̃ pos no caminho e mais a etrega della pedindolhe perdã porq̃ a necessidãde obrigãta a fazer o que fez: per outra parte foyse a justiça e fez prender a Joam Adachado que estãua com sua amiga em hũa estalagem. Finalmente elle foy aculado de ladram por razã da besta e de forçador por causa da moça, e alhe valerem ordeẽs foy degradado pera Sanctome pera sempre. No qual tempo elrey dom Adanuel mandando Pedraluarez Cabral pera a India lhe deu este e outros degredados pera õs lãçar nas terras per que fosse pera descobridores, e aconteceu a sorte a Joam Adachado ficar em Adelinde como escreuemos: e porque nam achou entrãda pera ir pelo sãrtã ao reino do Prẽste Joam andou per toda aquella costa, tẽ q̃ se foy em hũa não a Lambãya sendo já a este tempo morto outro seu companheiro que ouuera dentrar com elle as terras do Prẽste Joam rey da Abertia. No qual reino de Lambãya estãue hum tempo, depois passouse ao reino Decan por ouuir dizer que per lá poderia mais facilmente chegar a nõssas armãdas que andãua naquellã cõsta: e que em quanto isto nã podesse fazer andaria ganhãdo soldo cõ aquelles senhores do reino Decan onde adãua muyta gẽte das partes da christandade. No qual tempo que elle andou nas guerras q̃ o Sabayo senhor de Boa tinha com seus vezinhos, ganhou tãto credito que õ fez capitã dalgũã gente: e com este credito o Bidalcan morto seu pay õ tratou, e por isso como homẽ que lhe podia muyto servir ao que vinha irõtomocan õ enuiou com elle. E posto q̃ atencãm de Joam Adachado sempre foy virse pera nõs, parece que permetio deos que nam fosse se nã neste tempo pera mostrar duas cousas, que elle mesmo deos õ mãdãua em tal estado como acidade estãua por anjo de saluacãm e custodia, e a outra que nisso se mostraria a fé e virtude d'elle Joã Adachado, q̃ se vinha pera nõs nam em tempo de nõssa prosperidãde mas quando muytos desesperados por razã das cousas que lhe iriam contar se sayã della: as quaes seriam muyto piõres da sua boca do que passãua em verdade, a fim de abonãrem a maldãde que cometeram. Finalmente elle veo ao outro dia que era festa feira dendoenças com alguũs Portuguezes que podeprouocar saluandose a vnha de cauállo por os mouros virem tras elle: com a vinda do qual foram presos

Da segunda decada

alguns daquelles que eram na consulta de Pero Bacias lançando o capitam fama ser por outra cousa por nam aluorogar a cidade com numero de tantas e taes pessoas como entravam nesta maldade.

Cap. x. Como depois da vinda de Joam Adachado a cidade Boa e principalmente com a chegada de Daniel de Lacerda, Diogo Fernandez, Joam Serrá que lá andava, e depois com a chegada de Christouam de Brito que deste reino partio com dom Aires da Samia que eram da armada de dom Garcia de Noronha: ella ficou liure dos grandes trabalhos que teue.



Om a vinda de Joam Adachado e dos que vieram com elle que foram nove pessoas em que entravam parte dos captiuis que tomaram com Fernam Jacome, ouue na cidade muyto prazer: por q̄ sentindo em sy as necessidades que padeciam e verem hũ hẽmẽ que guita tantos annos que andava entre os mouros e estava favorecido e estimado delles, lançar-se na cidade em tempo que muytos se fugiam della animou nam somente o coraçam daquelles que estavam em tal proposito de se passar aos mouros mas ainda toda a outra gente. Porque como era hõme prudente e sabia bem representar as cousas assy falava nos mouros e máo modo que os nossos tinham de pelear com elles segundo seu costume: que pareceo a todos que este hẽmem assy pelo modo de sua vinda como pollas razões que dava, era vindo per deos pera saluaçã daquelle seu pouo. A qual cousa logo começaram ver, por que como os mouros coreram a cidade na sayda que os nossos fizeram logo levaram a melhor pella doutrina de Joam Adachado, de maneira que dhy por diante já se nam chegavam aos mouros como faziam: porque como elles usavam de frechas e espingardas a cavallo e os nossos queriam lhe restir a bõte de lança primeiro que chegassem a elles era o mouro posto em salvo e elles ficavam com as frechadas e pelouros metidos no corpo, o que tudo se mudou com a vinda de Joam Adachado. Porẽ em dia de san Joam Bautista ouueram os nossos de se perder, porque como já andavam favorecidos em algumas vezes que se reuoluẽra em peleja com os mouros, neste dia por reuerencia do sacro e mais por serẽ costumados segũdo o uso de Espanha de cavalgar e escaramuçar nelle, vindo Roxtomocan correr com ate dozẽtos de cavallo, saira a elle que se pôs em hũ tẽso: detras do qual estavam em cillada obra de setecentos piães que em os nossos se jguando no alto com os de cavallo tomarãhe as costas por lhe nam ficar acolheita pera a cidade. O qual feyto assy aos mouros como aos nossos custou muyto sangue e da nõssa parte morreram dezasete, e delles ficaram no campo muytos mortos assy as lançadas como da artelharria que lhe tirou do muro ao recolher dos nossos. E este foy o derradeiro trabalho dos muytos de peleja que per espaço de tres mezes teueram que foram na força do inuerno, somente lhe ficou o trabalho da fome: pera que foy necessario ainda que era nos mezes de junho e julho em que o inuerno cursava cada hum per sua vez: irem Francisco Pereira de Berrẽdo em hũa fusta a Baticala buscar mantimentos, a qual com muytos paraos trouxe carregados delles, e depois em outra fusta foy Bastian Roiz. E porque quando elle tornou com a fusta toldada e embandeirada mostrando muyto prazer, ouueram os mouros que aquella festa nam era por mantimentos: mas que levava nõua que nõos do reino eram chegadas a algũ porto daquelle costa, que õs desconsolou muyto vendo ser passado todo o inuerno sem ter levado nas mãos a cidade como cuidaram no principio da entrada da ilha. Perõ ainda que nam vieram nõos do reino veõ dhy a poucos dias a armada de Daniel de Lacerda que ficou por capitam do mar e inuernera em Lõchij, que restituiu a vida a todos em sua chegada: porque nam somente lhe trouxe mantimentos que era o principal que entam auia mister, mas ainda elle e outros capitães com a gente que traziam folgada do repouso do inuerno temãram logo sobre sy a defensam da cidade. No qual tempo tambẽ veõ Diogo Fernãdez de Bẽja (q̄ como dissemos)

Alfonso Dolboquerque tinha madaado desfazer a fortaleza de Locotorá, e dhy jr a Ormuz buscar as pareas: o qual negocio elle acabou muy bem. E ao tempo que chegou a Ormuz era elrey jdo com hũa gróssa armada sobrea ilha Barem (da qual jda adiante diremos a causa) e cõ elle o seu governador Lóge Altar, com que a cidade estava tam só de gente que bê a podera Diogo Fernandez tomar: pero elle nam quis mais della que as pareas que lhe entregou ihaez ihoz dim guazil delrey q ficou em seu lugar. E nestes caminhos q Diogo Fernandez fez te chegar a Boa temou algũas náos de presa de mouros, com q elle e os de sua cõpanhia vierã bê pagos do trabalho do caminho: e trouxeram prouimento de muytas cousas de q a cidade estava desfalecida. Assim q com a vinda destes dous capitães comecará os nossos tomar algũ animo com q fizeram saídas cõtra os mouros, em hũa das quaes receberã muyto dano: porque matará dem

de Limma filho de dõ Rodrigo de Limma, e Antonio de Sá capitam do nauio iRosairo, natural Balhandra, e outros dous: e feriram Abdaniel de Sousa Lauares, Diogo Fernandez de Béja e outros. Onde dhy per diante por conselho que Diogo Abêdez teue assentou cõ os outros capitães nam sairem mais ás corridas dos mouros pois nellas recebiam dano por causa de nam terem cauállos, e mais nam tinham poder de gente pera lançar ihoz tomocam da fortaleza que tinha: somente procurassem de defender a cidade e prouella de mantimentos, que naquelle tẽpo era a cousa de que mais carecia. E de todos os portos a que õs mandauã buscar de Bergeu, Onoz e Baticala foram sempre bem prouidos, por aqual causa te õra os moradores destes lugares tem preuilegio que nam paguem direitos alguũs em Boas dos maritimẽtos que lá leuãrem a vender. Na auẽdo muytos dias que estes capitães eram chegãdos a Béja, quando chegou Joam Serrã e Payo de Sá que o anno de dez como escreuimos partiram deste reino a oito dagosto: cõ fudamẽto de jr descobrir a ilha de sam Lourẽco em hũ porto chamado Antepãra no reino de Turubaya q esta na ponta do ponete desta ilha da bada de fora della que e á do sul alem do cabo a q os nossos chamã de sancta iustia. Os quaes (por damos razã do que fizeram) seguindo sua viãgẽ cõ tempos contrarios forã ter a ilha de sam Thomẽ onde se repairaram dalgũs mastos q lhe quebrãram cõ hũ temporal: e partidos daly chegarã ao porto de Antepãra onde forã bê recebidos cõ refresco q lhe os da terra trouxerã e assy algũ pouco de gengiure, porq cõmo nã tinham saida delles nã se dauã os cáfres muyto a õ semear. Daquy corredo a cõsta forã ter fora da ilha aos ilheos a que õra chamamos de sancta Clara que sam alẽ deste porto Antepãra ebra de doze legoas: onde esteuẽra muytos dias cõ leuãtes, te q partidos daly por a nõua q leuãua de uer gẽgiure naquellerio, chegarã a hũ chamado Adaneibo q seria da ilha dõde partirã trinta legoas. Surtos em o qual tẽdo enuiãdo o batel a terra deu hum tempo nelles por dauãte q õs fez tornar aos ilheos de Sancta Clara: e o batel foy acapelado cõ a grãde maresia e quatro homees q escapãra delle forã ter a terra a poder dos negros. A qual nõua o capitã depois soube per outro batel seu q tornãdo elles a seu caminho lançará fora em hũ rio per nome Adanatãpa juto do outro Adonaibo q tãbẽ cõ outro tẽpo lhe ficou aly cõ q ficarã se batẽes. Tornãdos outra vez cõ leuãtes aos ilheos de sancta Clara õde esteuẽra vinte dias veõ ter cõ elles e hũa almadia hũ Andre Velho marinheiro q era da cõpanhia daqilles q se perderã em o batel da náõ de Joã Gomez Dabreu q foy narmãda de Tristã da Cunha o año de quinhẽtos e seis. Finalmete Joã Serrã nã fez mais per aqilles portos q õra tomar hũ õra outro em q gastou o ijuerno daqillas partes sem achar gẽgiure q ya buscar: e cõ este desenganõ se fez a vella caminho da India, e cõ hũ temporal q lhe deu Payo de Sá tomou a cõsta de Moçãbique e dhy foy ter a India em cõpanhia da armada q pattio deste reino aquelle año e Joam Serrã tomou Boa como õra dissemos. O qual nã se detue muytos dias na cidade porq foy assentãdo per Diogo Abêdez e pelos outros capitães q fosse a Cochijã feitoria tomar carga despeccaria: e dhy a Dio cõ cartas a Adeliq Az q de lá fazia muytas offerta per via de Lyde Ville o torno e de frey Antonio do Loureiro q foy captiuo cõ os q escapãra do nauio de dõ Alfonso de Alorõha q se perdeu (como escreuimos), da vinda do qual frey Antonio adiante daremos razã. Joã Serrã como a principal causa a q ya a Dio era buscar maritimẽtos a troco da especcaria q leuãua e breue tẽpo tornou cõ elles: e no caminho a vinda topou Cristouã de Brito

Da segunda decada

filho de Joam de Brito q̄ partira deste reino o año de õze em cõpanhiade dõ Aires da Bãma irmão do Almirãte dõ Vasco da Bãma. Os quães partirã aq̄lle año a vinte dabril oyto dias de pois de ser partido dõ Barcia de Moronha filho de dõ Fernãdo de Moronha de bairõ da bã deira do qual elles yam: e fizera ambos tam boa nauegaçã q̄ elles somente passarã aquelle anno á India, e dom Barcia por má pilotãge inuernou em Moçambique com mais quatro nãos que leuou da viãgem do qual adiante escreueremos. El de christouam de Brito, ainda que te o cabo de Sancto Algostinho que e na prouincia de Sancta Cruz foy em companhia de dõ Aires, aly se apartou delle com hum temporal: e chegãdo a Moçambique achou Gonçãllo de Sequeira capitã mór d'armãda do anno de dez que inuernãra já da vinda da India (segũdo escreuemos). O qual recebendo algũs mantimentos e cousas que auia mister de Christouã de Brito, cada hum se partio seguindo sua viãgem, Gonçãllo de Sequeira pera este reino onde chegou a saluamento e Christouam de Brito pera a India: e a primeira terra della que tomou foy Cananoz dia de nõssa senhora de setembro, onde soube de Diogo Correa capitã da fortalezã o trabalho em que Bõa estãua põsta. Christouam de Brito como leuãua em a não Belem (que foy hũã das mais fermõsas que o mar viu) atẽ quatro centos hõmees, toda gente limpa e fresca daquella breue viãge e bem prouido de mantimentos: recolheu mais consigo algũs fidalgos, que aly estãua aly como Bernaldim Freire filho de Nuno Fõz Freire e Ruy Baluam filho de Duarte Baluam e outras pescoas nobres com mais quatro nauios da terra carregãdos de mantimento e trinta e cinco cauãllos que eram de mercadõres vindos pera se vendẽrem em Bõa e por estar de guerra seforam a Cananoz. Com o qual socõro chegãdo a Bõa foy muy festejãdo: e por quebrar o animo aos mouros e tambem por hõnra de sua pescoã posto que tinham assentãdo nam sairem a elles te a vinda de Alfonso Dalboquerque, deram hũã m'õbra de mil piães e sesenta de cauãllo que lhe vieram correr saindo Diogo Abendes a elles dando a dianteira a Christouam de Brito: na qual saida querẽdo se os mouros reuoluer com os nõstros foram tam escarmentãdos ficando algũs mortos no campo, que se passarã muytos dias sem virem correr a cidade na face dos nõstros cemo dantes faziam. Christouam de Brito leixando aly a gente d'armãas que leuãua ordenãda pera andar na India, com a necessaria a sua nauegaçã se partio pera Cochijã a tomar Cãrga de especearia já em nouembro: e na paragem de Baricalã achou dom Aires da Bãma que com a nãua que teue do estãdo de Bõa tambem ya ao socõro della. Põrem sabendo per Christouam de Brito como já ficãua prouida tornaram a tomar sua cãrga despecearia e com ella se vieram via deste reino: onde chegarã a saluamento a vinte seis de junho do anno de quinhentos e doze. E de caminho passando pela aguãda de Saldanha onde estãuam os õssos daquelle illustre capitã dõ Francisco Dalmeida, e dos outros que com elle pereceram esquecidos de seus herdeiros e tam mal galardoados do mundo: por reuerencia delles quis Christouam de Brito ver o lugar onde jaziam, por aly ir com elle por mestrẽ da sua não Diogo Dunhos que õ fora tambem da não do visõ rey e sabia onde o seu corpo e de Lourenço de Brito foram enterrãdos. Chegãdo Christouam de Brito a este lugar, por nam achar nelle magestãde de campãã ou final de quem aly jazia, lamentando õ defampãro daquelles corpos e maldizẽdo o lugar a que a fortuna trouxe tanta pescoã tanta virtude e tanta caualãria como dom Francisco teue: pois já em mais lhe nam podia aproueitar disse por sua alma e de Lourenço de Brito hũã resposõ e cobrio seus õssos cõ huũs poucos de feiros da praya e em cima hũã cruz de pãõ. E posto que tães finães segũdo o uso comũ delles mais serue pera encaminhar os caminhãntes que de memõra dalgũã notãuel pescoã: aquy bem nos põdem tambem servir este morouço de feiros e cruz pera encaminhãmos nõstas õbras ao fim pera que fomos criãdos, pois assy os que andãem nesta carreira da India como os que seguimos outros caminhos de vida todos param em hũã triste sepultura. E prãza a deos que quando for melhõr laurãda ante elle per glõria e acerca dos hõmees per fãma seja tã lembrãda como e a destes desterrãdos corpos entre aq̄lles bárbaros, segũdo já per nos attrãsicãdo em cõtra tal lementaçã. Mas parece q̄ pera mayõr glõria destas tã nãtaues pescoas permitio deos tãto esquecimẽto em seus herdeiros: porq̄ o descuido seu fõsse causa desta nõssa repitigãem.

Liuro Septimo da segunda decada da Asia de
 Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobri-
 mento e conquista das terras e mares do oriente: depois que Alfonso
 Dalboquerque partio de Malaca te trazer no esteiro do mar i Roio.

Capitullo primeiro Como Alfonso Dalboquerque partido
 da cidade de Malaca se veo perder em os baixos de Alru na
 costa de Lamatra: e salua sua pessoa e gente, tornou a seu ca-
 minhõ no qual tomou duas naos te chegar a Cochij.



Entre muytas cousas de grande admiracão que esta nõssa conquista oriẽtal tẽ,
 e muyto pera ponderar com discurso de prudencia, e que alem de cõtendermos
 accidentalmente per armas com hõmees de tam varias nações e sectas como
 nella hã: temos perpetua contenda com os elementos, sendo cousa mais bruta
 fẽra e impituõsa que deos criou, o que te nõsso tempo nam temos visto em al-
 gũa gente. Porque se lemos guerras de Persas, Gregos, Romanos ou dou-
 tras nações desta nõssa Europa, nas quaes ouue grandes perigos no rompimento de exercito
 com exercito, trabalhos de fome, e sede e vigilia na continuacão dalgum comprido cerco, frio
 e ardoz do sol na variacão dos tempos e climas, grandes enfermidades per corrupcã dos ares
 ou mantimentos, e outros mil generos de accidẽtes que chega a estado da morte: todos estes
 perigos e trabalhos passa a nõssa gente Portugues em suas nauegações e conquistas. E sobre
 tudo peleja cõ a furia do vento, impeto do mar, dureza da terra temedo seus baixos e ecõrros: e
 finalmete te posta a vida e morte em tã breue termo como sam tres dedos de tãuo a as vezes co-
 m esta do busano, e no descuido de cair em hũa pevide de cadea em lugar onde se pôssa atear, e
 em outros muy particulares e meudos casos de q resulta tã grãde cousa como vemos em tãto
 numero de naos q sam perdidas. Em cada hũa das quaes podemos afirmar q se perde hũa
 muy nõbre villa deste reino, em substãcia de fazẽda e em nobreza de gente. E o q mais deuenos
 lemẽtar por parte delle, e que vẽ os hõmees daqllas oriẽtaes regiões saluos do fogo e ferro de
 tãto mouro e gẽtio como nellas habitã, trazẽdo as naos carregadas dos seus despojos: e hum
 tã pequeno perigo como estes q apontamos cõfunde tudo no abismo grãde oceano, principal
 sepulturados Portugueses depois q comecãrã seus descobrimẽtos. Da qual verdãde ora ve
 rẽmos hũ notavel exẽplo em Alfonso Dalboquerque: o qual partido de Malaca cõ as naos carre-
 gadas dos triũphos q ouue della, sendo tãto auãte como o reino de Alru onde chamã a põtade
 Timia q e na ilha Lamatra, veo a sua naõ hũa noite tomar assento sobre hũa lagea lauãda de
 agoa, onde se logo fez em duas partes a popa a hũa e a proa a outra, por a naõ ser muy velha e
 os mares grõssos. Estando no qual perigo sem os de hũa parte se comunicarẽ em ajuda dos ou-
 tros, nẽ tẽrem socõro das outras naos por ser de noite, e mais cada hũa tinha bẽ q fazer em sy:
 ordenou Dinis Fernãdez de Aello, hũa jangãda em q se recolherã te o outro dia q com muy-
 to trabalho Pero Dalpoem q ya na esteira do capitã mor em hũ batel õ saluou e aos q cõ elle
 se recolherã cõ muyto trabalho e perigo. No qual tẽpo Alfõso Dalboquerque posto q tẽuesse enfei-
 tos outros comẽtarios q guardar como Cesar fez no seu naufragio, sãmẽte saluou hũa mĩnina
 filha de hũa escrãua sua q lhe veo ter a mão, dizẽdo q pois a qlla inocẽte se viẽra pegar a elle por
 se saluar, q elle tomãua a inocẽcia della por saluacã: e estado sempre em pẽ elle a tẽue nos braços
 sem saluar outra cousa de quãto despõjo das riquzas de Malaca vinhã naqlla naõ. E o q elle
 mais lamẽtaua de todas as perdas daqlla naõ, erã dous liões de ferro vazãdos, obra muy prima
 e natural que elrey da China enuiãra de presente a elrey de Malaca: os quaes por honra elrey
 Mahamed tinha a põta dos seus paços, e Alfõso Dalboquerque õs trazia por a mais principal
 peca de seu triunfo da tomãda daquella cidade, e dizia por elles q em õs perder perdẽra toda sua
 honra, porq nã quissẽra em sua sepultura outro letreiro nem outra memoria de seus trabalhos.